



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Relatório Institucional Consolidado

2025



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE



Reitora

Suzane Gonçalves

Vice-Reitor

Ednei Primel

Pró-Reitora de Graduação

Simone Grohs Freire

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Daiane Dias

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

André Lemes da Silva

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Márcio Luis Soares de Brito

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação

Silvia Botelho

Pró-Reitor de Infraestrutura

Rafael Lipinski Paes

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Elenise Ribes Rickes

Chefe de Gabinete

Camila Estima de Oliveira Souto

ORGANIZAÇÃO

Pró-Reitora de Graduação - PROGRAD

Simone Grohs Freire

Diretor Pedagógico - DIPED

Arisson Vinicius Landgraf Gonçalves

Coordenadora Pedagógica - DIPED

Aline Quandt Klug

Interlocutora PET

Aline Quandt Klug

Equipe DIPED

Juliana Silveira Oliveira

Isadora Ebersol Cruz

Ghabryem Borges de Rodrigues

Mariana Elida Serra Munhoz



PET Enfermagem

Profa. Dra. Camila Daiane Silva

PET Ciências Computacionais

Prof. Dr. André Luiz Castro de Freitas

PET Turismo

Profa. Dra. Ligia Dalchiavon

PET Psicologia

Prof. Dr. Lucas Neiva Silva

PET Gestão Ambiental

Prof. Dr. Eduardo Dias Forneck

PET Conexões de Saberes FURG-SAP

Profa. Dra. Karin Ritter Jelinek

PET Engenharia Civil

Prof. Dr. Milton Luiz Paiva de Lima

PET Engenharia Química

Prof. Dr. Maurício de Mello Garim

PET Engenharia Mecânica

Profa. Dra. Mariane Cásseres de Souza

PET Engenharia de Alimentos

Prof. Dr. Mariano Michelin

PET Conexões de Saberes Estatísticos

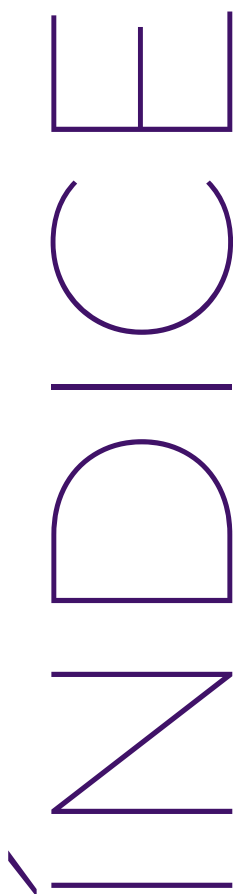
Profa. Dra. Suzi Samá

PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos

Prof. Dr. Leonardo Dorneles Gonçalves



FICHA CATALOGRÁFICA



01.

Introdução

02.

PET Enfermagem

21.

PET Turismo

38.

PET Gestão Ambiental

57.

PET Engenharia Civil

76.

PET Engenharia Mecânica

90.

PET Conexões de Saberes
Estatísticos

12.

PET Ciências Computacionais

29.

PET Psicologia

46.

PET Conexões de Saberes FURG-SAP

66.

PET Engenharia Química

83.

PET Engenharia de Alimentos

99.

PET Conexões de Saberes da
Educação Popular e Saberes
Acadêmicos

INSTITUCIONAL

O presente relatório tem como propósito apresentar as análises conduzidas pelo Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento (CLAA) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG sobre o desempenho das atividades dos grupos PET durante o ano de 2025. O Programa de Educação Tutorial na FURG é composto por 12 grupos, a saber: PET Enfermagem, PET Engenharia Civil, PET Engenharia Mecânica, PET Psicologia, PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, PET Estatística, PET Engenharia de Alimentos, PET Gestão Ambiental, PET Engenharia Química, PET Turismo, PET Conexões de Saberes FURG - SAP e PET Ciências Computacionais.

O Relatório Institucional Consolidado apresentado atende aos requisitos estabelecidos nos Artigos 23, 24 e 25 da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013, e visa atender às solicitações contidas no Ofício-Circular nº Ofício Circular Nº 28/2025/CGRED/DIPPES/SESU/SESU-MEC de 15 de dezembro de 2025.

Todos os grupos PET da Universidade entregaram seus respectivos Relatórios Anuais de Atividades de 2025, bem como prestaram contas anuais, conforme exigido. No que diz respeito ao Planejamento Anual das Atividades para 2026, é importante ressaltar que todos os grupos PET cumpriram os prazos estabelecidos. Os documentos submetidos foram analisados e homologados pelo CLAA e pela Pró-Reitora de Graduação dentro do prazo estipulado no ofício mencionado anteriormente. A narrativa do desenvolvimento das ações ao longo do ano de 2025 neste relatório baseia-se nos documentos elaborados pelos grupos.

O Programa de Educação Tutorial (PET) vem sendo desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) há mais de duas décadas, proporcionando aos estudantes petianos(as) e aos professores(as) tutores(as) um processo de aprendizagem colaborativo, contínuo e ampliado. Nesse contexto, o Programa PET e os grupos que o compõem tornam-se referência dentro da Universidade, tanto pela qualidade da formação acadêmica oferecida quanto pelas atividades realizadas pelos Grupos PET.

TAE Aline Quandt Klug
Interlocutora PET

1.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A TUTORA

Reconhecemos que a tutora desempenha sua função com elevado comprometimento, proatividade e responsabilidade, contribuindo de maneira significativa para o fortalecimento e o sucesso acadêmico do grupo PET Enfermagem. Observamos seu domínio dos conteúdos, a condução organizada das atividades e a comunicação clara, respeitosa e acessível, bem como sua postura acolhedora que incentiva constantemente a participação dos petianos e favorece um ambiente colaborativo e motivador.

Destacamos, ainda, sua criatividade e iniciativa na proposição de novas atividades, projetos e parcerias, bem como a abertura para acolher sugestões do grupo, o que tem possibilitado maior engajamento, fortalecimento de vínculos com outros setores da universidade e maior aproximação com a comunidade.



SUA DISPONIBILIDADE PARA ESCLARECER DÚVIDAS, APOIAR OS INTEGRANTES E ESTIMULAR A BUSCA CONTÍNUA PELA EXCELÊNCIA TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA O CRESCIMENTO E A VISIBILIDADE DO GRUPO.



Prof. Dra. Camila Daiane Silva

Destaca-se o empenho do grupo na organização e desenvolvimento de minicursos, estudos dirigidos, monitorias e ações voltadas à comunidade acadêmica e externa, demonstrando responsabilidade social e compromisso com a formação em enfermagem.



PET ENFERMAGEM

Como aspectos passíveis de aprimoramento, apontamos a necessidade de maior organização e planejamento prévio, especialmente no que se refere ao agendamento antecipado de reuniões, à elaboração de um plano anual de atividades e à divisão mais equilibrada das tarefas ao longo do semestre, de modo a otimizar o funcionamento do grupo e facilitar a organização das agendas dos petianos.

1.2 AVALIAÇÃO DA TUTORA SOBRE OS DISCENTES

Ao avaliar a atuação dos petianos do grupo PET Enfermagem, percebo que os integrantes demonstraram elevado comprometimento com as atividades propostas, atuando de forma responsável, ética e colaborativa ao longo do período. O grupo manteve um clima de convivência respeitosa, pautado no diálogo, na escuta e no apoio mútuo, favorecendo o trabalho coletivo e a construção de um ambiente acadêmico saudável e produtivo.

Observo que os petianos apresentaram postura proativa na execução das atividades, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, participando de capacitações, eventos acadêmicos e apresentações científicas com dedicação e qualidade. Destaca-se o empenho do grupo na organização e desenvolvimento de minicursos, estudos dirigidos, monitorias e ações voltadas à comunidade acadêmica e externa, demonstrando responsabilidade social e compromisso com a formação em enfermagem.

A colaboração entre os integrantes foi um aspecto positivo recorrente, com apoio na divisão de tarefas, troca de conhecimentos e construção conjunta das atividades. Ainda que, em alguns momentos, tenha sido percebido um desequilíbrio na distribuição das demandas — especialmente em função das diferentes fases da graduação e das rotinas acadêmicas individuais — o grupo mostrou maturidade ao dialogar sobre essas questões e buscar ajustes coletivos. Destaco também uma evolução significativa dos petianos ao longo do período, especialmente no desenvolvimento de habilidades de comunicação, escrita acadêmica, organização e segurança na participação em eventos científicos.



A DEDICAÇÃO DEMONSTRADA NA REPRESENTAÇÃO DO GRUPO EM ESPAÇOS INSTITUCIONAIS E CIENTÍFICOS CONTRIBUIU DE FORMA EXPRESSIVA PARA A VISIBILIDADE E O RECONHECIMENTO DO PET ENFERMAGEM DENTRO E FORA DA UNIVERSIDADE.

PET ENFERMAGEM

Os integrantes desempenharam suas funções com seriedade, comprometimento e senso de responsabilidade, demonstrando envolvimento com os objetivos do programa e disposição para o aprimoramento contínuo. Acredito que a manutenção do clima respeitoso, aliada ao fortalecimento da proatividade coletiva e à divisão equilibrada das responsabilidades, tende a potencializar ainda mais o crescimento do grupo e a qualidade das ações desenvolvidas.

1.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES



ENQUANTO GRUPO, BUSCAMOS ENTREGAR O NOSSO MELHOR AO LONGO DO PERÍODO AVALIADO, ATUANDO COM DEDICAÇÃO, RESPONSABILIDADE E PROATIVIDADE NAS ATIVIDADES, PROJETOS E CAPACITAÇÕES DESENVOLVIDAS.

Reconhecemos nosso compromisso com os prazos, a participação ativa nas ações propostas e o esforço contínuo para contribuir de forma positiva para o fortalecimento do grupo PET, bem como para nosso crescimento acadêmico e profissional.

Identificamos como pontos fortes coletivos a dedicação, a proatividade, a participação, a criatividade e a evolução significativa das habilidades de comunicação, resolução de problemas, integração e segurança na execução das atividades.

Observamos, ainda, que a vivência no PET nos proporcionou oportunidades relevantes de aprendizado, ampliando nossa confiança e nos preparando de maneira mais consistente para a atuação profissional em enfermagem.

Como aspectos a serem aprimorados, reconhecemos a necessidade de fortalecer a comunicação interna, equilibrar a distribuição das atividades considerando não apenas a quantidade, mas também a complexidade e o tempo demandado, além de ampliar a proatividade de todos os integrantes, especialmente daqueles com maior disponibilidade.

Também apontamos a importância de estimular a participação em atividades que extrapolam a zona de conforto, como ações de ensino, pesquisa, escrita acadêmica e proposição de novas atividades, de modo a evitar sobrecargas e promover um envolvimento mais equitativo e qualificado no grupo.

PET ENFERMAGEM

1.4 AUTOAVALIAÇÃO DA TUTORA

Ao refletir sobre minha atuação enquanto tutora do grupo PET Enfermagem, considero que desempenho essa função com compromisso, responsabilidade e constante dedicação ao fortalecimento do grupo, ao desenvolvimento acadêmico dos petianos e à consolidação das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Procuro exercer uma tutoria pautada na proatividade, no diálogo e no acolhimento, incentivando a participação ativa de todos os integrantes e estimulando a busca contínua pela excelência acadêmica.

Entendo que minha postura enquanto tutora tem contribuído para a criação de um ambiente respeitoso, colaborativo e motivador, no qual os petianos se sentem encorajados a propor atividades, desenvolver projetos e ampliar suas habilidades, especialmente no que se refere à comunicação, à organização, à escrita acadêmica e à atuação em eventos científicos. Busco manter uma comunicação clara e acessível, estando disponível para orientar, esclarecer dúvidas e apoiar o grupo nas demandas acadêmicas e institucionais.



AVALIO COMO PONTOS POSITIVOS DA MINHA ATUAÇÃO A INICIATIVA NA PROPOSIÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES E PARCERIAS, A ABERTURA PARA ACOLHER SUGESTÕES DO GRUPO E A CRIATIVIDADE NA CONDUÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.

Acredito que essas características têm favorecido o crescimento do PET Enfermagem, ampliando sua visibilidade dentro e fora da universidade e fortalecido os vínculos com a comunidade acadêmica e externa.

Reconheço, entretanto, que há aspectos que podem ser aprimorados. Entre eles, destaco a necessidade de maior planejamento prévio das atividades, reuniões e eventos, bem como a elaboração e divulgação antecipada de um plano anual, de modo a facilitar a organização das agendas e a divisão mais equilibrada das tarefas entre os petianos. Considero que esses ajustes podem contribuir para otimizar o funcionamento do grupo e potencializar ainda mais os resultados alcançados.

PET ENFERMAGEM

De modo geral, avalio minha atuação como tutora de forma positiva, compreendendo que o sucesso acadêmico, a qualidade das ações desenvolvidas e o crescimento coletivo do grupo PET Enfermagem são reflexo de um trabalho construído de forma conjunta, pautado no diálogo, na corresponsabilidade e no compromisso com a formação acadêmica, profissional e cidadã dos integrantes.

1.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

Entendemos que nosso grupo obteve expressivo sucesso acadêmico ao longo do período, consolidando-se como um grupo atuante, comprometido e reconhecido tanto no âmbito universitário quanto na comunidade externa. Cumprimos os objetivos propostos, articulando de forma efetiva as ações de ensino, pesquisa e extensão, além de incorporar novas atividades que surgiram ao longo do ano, mantendo um elevado padrão de qualidade em todas as iniciativas desenvolvidas.



**DESTACAMOS A PARTICIPAÇÃO ATIVA EM
EVENTOS, PROJETOS E CAPACITAÇÕES,
QUE POSSIBILITOU A AMPLIAÇÃO DE
CONHECIMENTOS, O DESENVOLVIMENTO
DE HABILIDADES, ESPECIALMENTE NA
COMUNICAÇÃO E O FORTALECIMENTO
DAS EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS E
PROFISSIONAIS DOS INTEGRANTES.**

Nossas ações contribuíram para a troca de saberes com a comunidade, para o reconhecimento institucional do grupo e para a difusão dos objetivos e da identidade do PET Enfermagem em diferentes espaços.

Entendemos que a postura proativa, colaborativa e responsável do grupo foi determinante para os resultados alcançados, refletindo em um desempenho coletivo consistente e positivo. Assim, consideramos que o sucesso acadêmico obtido neste ano fortalece a visibilidade do PET Enfermagem e cria bases sólidas para a continuidade das ações e para a formação qualificada dos seus integrantes.

PET ENFERMAGEM

1.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Avaliamos que o PET Enfermagem demonstra, de forma contínua, um compromisso consistente com a inovação em suas atividades de ensino, extensão e capacitação. Buscamos desenvolver propostas dinâmicas, acessíveis e didáticas que facilitem o entendimento dos conteúdos e tornem o processo de aprendizagem mais atrativo para os estudantes da graduação.



DESTACAMOS, ESPECIALMENTE, A REALIZAÇÃO DE MINICURSOS, OFICINAS E EVENTOS ACADÊMICOS, COMO AQUELES PROMOVIDOS DURANTE A SEMANA ACADÊMICA E A SEMANA RIOGRANDINA DE ENFERMAGEM QUE ATENDERAM ÀS DEMANDAS DOS ESTUDANTES, SANARAM FRAGILIDADES IDENTIFICADAS E FORAM AMPLAMENTE RECONHECIDOS COMO ÚTEIS E BEM-SUCEDIDOS.

Essas ações possibilitaram o desenvolvimento de habilidades práticas, o aprimoramento do conhecimento técnico e o fortalecimento da segurança dos participantes.

Entendemos que a postura criativa, proativa e sensível às necessidades da comunidade acadêmica tem sido fundamental para a manutenção da qualidade e para o avanço das práticas educativas do curso. Também inovamos levando conhecimentos atualizados para os profissionais de enfermagem atuantes na Unimed Rio Grande, bem como para os acadêmicos da Anhanguera. Assim, consideramos que nossas estratégias inovadoras contribuem de forma significativa para a qualificação da formação em enfermagem e para a consolidação do PET como promotor de experiências educacionais inovadoras na graduação.

1.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

Buscamos contribuir para a redução da evasão e do insucesso acadêmico por meio de ações de apoio à graduação, especialmente com a implementação de estudos dirigidos, monitorias, minicursos, capacitações e espaços de diálogo voltados ao esclarecimento de dúvidas e à abordagem de conteúdos considerados mais complexos ou com maiores índices de reprovação. Essas iniciativas tiveram como objetivo fortalecer o aprendizado, ampliar o acesso à informação e reduzir frustrações frequentemente vivenciadas pelos estudantes.

PET ENFERMAGEM

Entendemos que os estudos dirigidos, concebidos como uma forma de monitoria acadêmica, bem como os minicursos e palestras sobre temas relevantes para a formação e para o futuro profissional, contribuíram para o engajamento, a integração entre estudantes de diferentes semestres e o fortalecimento do vínculo com a universidade. Tais ações favoreceram o desempenho acadêmico e estimularam a motivação dos discentes, ainda que, em alguns casos, a procura tenha sido inferior ao esperado, limitando o alcance das propostas.

Reconhecemos, entretanto, que a evasão universitária é uma problemática complexa que ultrapassa as possibilidades de atuação exclusiva do PET Enfermagem. Diante disso, consideramos necessária a reflexão sobre novas estratégias, como o fortalecimento das ações de acolhimento e integração dos ingressantes, visando ampliar o impacto das iniciativas desenvolvidas e contribuir de forma mais efetiva para a permanência dos estudantes na graduação.

1.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

Tivemos participação ativa e consistente na apresentação de trabalhos e na divulgação de suas ações e projetos em eventos acadêmicos ao longo do ano.

Estivemos presentes em eventos locais, regionais e nacionais, como a Semana Acadêmica e a Semana Riograndina de Enfermagem, a Mostra de Produção Universitária (MPU), o Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) e o Congresso Brasileiro de Enfermagem, assegurando ampla visibilidade às atividades desenvolvidas pelo grupo. Destacamos que essas apresentações foram realizadas com organização, clareza, domínio dos conteúdos e qualidade científica, refletindo o compromisso do grupo com a excelência acadêmica.



A PARTICIPAÇÃO EM DIFERENTES ESPAÇOS POSSIBILITOU A DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS E PROJETOS DO PET, BEM COMO O INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS COM OUTROS ACADÊMICOS E INSTITUIÇÕES.

PET ENFERMAGEM

Compreendemos que tais vivências contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento de habilidades essenciais dos integrantes, especialmente no que se refere à comunicação oral, à escrita acadêmica e à segurança nas apresentações públicas, promovendo crescimento acadêmico e profissional coletivo e fortalecendo o reconhecimento do PET Enfermagem no cenário universitário e científico. Destacamos algumas referências publicadas neste ano:

CAMARGO, B. G.; SOUZA, D. C.; SANTOS, H.C.; DAMASCENO, M. E. F.; SILVA, K. A.; SILVA, C. D. Intervenção educativa em suporte básico de vida para profissionais da atenção primária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 75., 2025, Porto Alegre.

AYRES, B. Q.; SILVA, C. D.; RODRIGUES, G. P.; CAMARGO, J. A.; FONTOURA, M. E. R.; SANTOS, T. G. Avaliação dos docentes que orientaram monitores na graduação de enfermagem sobre o programa de monitoria. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 75., 2025, Porto Alegre.

SANTOS, T. G.; AYRES, B. Q.; SILVA, C. D.; RODRIGUES, G. P.; CAMARGO, J. A.; FONTOURA, M. E. R. Tutoria acadêmica: avaliação dos docentes que não orientam monitores na graduação de enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 75., 2025, Porto Alegre.

VELASQUES, M. R.; PINHEIRO, J. M. S.; NEVES, C. Q.; PAES, M. S. O.; SILVA, K. A.; SILVA, C. D. Recursos humanos e materiais disponíveis nas unidades básicas de saúde para o atendimento de parada cardiorrespiratória. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 75., 2025, Porto Alegre.

PINHEIRO, Julia M. S.; VELASQUES, Mariana R.; COSTA, Amanda A.; ACOSTA, Daniele F. Assistência de enfermagem às mulheres vítimas de violência em unidades de emergência. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21/anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

CAMARGO, Junia A.; AYRES, Bianca Q.; SILVA, Camila D. Minicurso de escrita científica na graduação de enfermagem: Um relato de experiência. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21/anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

PET ENFERMAGEM

OLIVEIRA, Mariana de S.; SOUZA, Déborah C; PINHEIRO, Julia M. S.; SILVA, Camila D. Oficina de higiene pessoal em contexto de acolhimento infantil: Um relato de experiência. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

RODRIGUES, Gabriel P.; SILVA, Camila D. Oficina teórico-prática de suturas simples para enfermeiros: Pesquisa de opinião. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

SANTOS, Thaízy. G.; RODRIGUES, Gabriel P.; CORRÊA, Eduarda B. B.; MARTINS, Fernanda D. P. Entre o cuidar e o aprender: Um relato de experiência em saúde da mulher na unidade básica de saúde da família. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

DAMASCENO, Maria E. F.; SILVA, Camila D. Estágio supervisionado obrigatório em uma UBSF na cidade do Rio Grande: Um relato de experiência. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

MELO, Ana. C. G.; SILVA, Camila D. Entre saberes e práticas: O PET Enfermagem compartilhando conhecimentos sobre primeiros socorros com o PET Engenharia Química. In: CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 6., 2025, Campo Alegre de Lourdes. Anais eletrônicos do 6º CONIMAPS. Campo Alegre de Lourdes: Editora Academic, 2025. p.278-281. Disponível em: <https://editoraacademic.com.br/2025/10/20/anais-do-iv-congresso-internacional-multiprofissional-em-atencao-primaria-a-saude/>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

MELO, Ana. C. G.; SILVA, Camila. D. Primeiros socorros na escola: Relato de experiência como ministrante de capacitação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE EDUCAÇÃO 3., 2025.

PET ENFERMAGEM

1.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

A partir da análise do relatório apresentado, recomenda-se a aprovação do Relatório do Grupo PET Enfermagem, tendo em vista o elevado nível de comprometimento dos petianos, a qualidade das ações desenvolvidas e a coerência entre os princípios do Programa de Educação Tutorial e as atividades realizadas ao longo do período. O grupo demonstra atuação consistente na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com impacto positivo na formação acadêmica dos estudantes, na visibilidade institucional do PET e na aproximação com a comunidade interna e externa. A partir da autoavaliação do grupo, recomenda-se para o próximo ciclo o aprimoramento do planejamento das atividades, com maior antecedência na organização das agendas e na distribuição equilibrada das demandas, bem como o fortalecimento das estratégias de comunicação interna e de participação equitativa dos integrantes. Considera-se que tais ajustes poderão potencializar ainda mais os resultados já alcançados, contribuindo para a continuidade de um trabalho coletivo ainda mais qualificado.

(CLAA)



2.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O TUTOR

O tutor denota claro compromisso com o desenvolvimento acadêmico dos membros. É um professor de fácil acesso, disposto ao diálogo e adepto a uma liderança democrática e horizontal. Ele demonstra uma grande capacidade de liderança, sempre guiando o grupo com paciência, respeito e dedicação.



**SUA LIDERANÇA É CARACTERIZADA POR
ESTAR SEMPRE ABERTA A DIÁLOGOS E
RECONCILIAÇÕES, DEIXANDO DE LADO O
VIÉS PUNITIVISTA E PROMOVENDO UMA
CONEXÃO HUMANA, CARACTERIZANDO O
AMBIENTE PACÍFICO E AMIGÁVEL PARA O
COLETIVO.**

Além disso, o tutor se destaca por sua habilidade em comunicar ideias de forma objetiva, o que facilita o entendimento dos assuntos abordados.



Prof. Dr. André Luiz Castro de Freitas

O grupo ao longo de 2025 foi melhorando a comunicação interna o que veio a favorecer ao final do ano, um grupo bem mais integrado, disposto a preparar as atividades iniciais de 2026 com harmonia.



PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

Sua presença é uma inspiração tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto humano. O tutor também possui habilidades e conhecimentos técnicos que são fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento de projetos e subprojetos do PET, contribuindo ativamente para a elaboração, execução e supervisão das atividades, bem como para a formação dos integrantes e para o alcance dos objetivos institucionais do programa.

De modo geral, o tutor demonstra comprometimento com os princípios do PET, incentivando a participação ativa dos discentes e valorizando suas opiniões e iniciativas. Dessa forma, sua condução fortalece o grupo, promove o crescimento individual e coletivo e impacta diretamente na qualidade das ações desenvolvidas pelo programa.

2.2 AVALIAÇÃO DO TUTOR SOBRE OS DISCENTES

O ano de 2025 foi um ano de ajustes do grupo em relação ao seu quantitativo, pois ocorreu um processo seletivo com a recepção de novos membros. Com isso, aconteceu um movimento grande de petianos deixando e ingressando no grupo. Mesmo com esse cenário, os integrantes discentes do PET conseguiram finalizar as atividades propostas, demonstrando produtividade e afinco naquilo que foi proposto.

O grupo ao longo de 2025 foi melhorando a comunicação interna o que veio a favorecer ao final do ano, um grupo bem mais integrado, disposto a preparar as atividades iniciais de 2026 com harmonia. Cabe salientar, também, que a busca pela solução de problemas como atividade coletiva foi potencializada no ano de 2025.



DESTACA-SE, AINDA, O ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DA PRÓPRIA UNIVERSIDADE, COMO A PARTICIPAÇÃO DOS PETIANOS EM EVENTOS E ETC., NO INTUITO DE COLABORAR COM A LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO NO QUE ENVOLVE A ÁREA DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO. ESTÃO SEMPRE PRONTOS E SE ORGANIZAM RAPIDAMENTE PARA OS ATENDIMENTOS PROPOSTOS.

PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

Algumas atividades, ainda, merecem ser reavaliadas, pois dependem em grande parte de iniciativas individuais. Mesmo que se reconheça a figura dos coordenadores de atividades (subprojetos) é importante um redimensionamento no quantitativo dos pequenos grupos com uma distribuição de papéis harmoniosa, que permita o dimensionamento de tarefas semelhantes.

2.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

No tocante ao desempenho dos discentes enquanto integrantes do grupo PET, faz-se importante salientar a organização e planejamento do trabalho em equipe, estruturado e bem dividido, especialmente nas ocasiões de eventos internos ocorridos na FURG - relativos à área da computação, sejam esses organizados (SAICC - Semana Acadêmica Integrada do Centro de Ciências Computacionais) ou não (MPU - Mostra de Produção Universitária, Acolhida, Seja FURG) pelo PET Ciências Computacionais.



O GRUPO BUSCA POSICIONAR-SE DE MODO A CONTEMPLAR AS RESPONSABILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO PARA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA, A PARTIR DA RESPECTIVA ÁREA, DELINEANDO UMA POSTURA GREGÁRIA DE COLABORAÇÃO.

É necessário ainda afinar a qualidade de algumas virtudes que compõem os pilares fundamentais do trabalho em equipe, como o controle de produtividade e a comunicação interna, além do comprometimento com as responsabilidades assumidas, a fim de dar lugar a um cenário de participação e engajamento cada vez mais homogêneo e eficaz.

2.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

O exercício da tutoria no PET Ciências Computacionais foi uma atividade desafiadora durante o ano de 2025. Em primeiro lugar, registra-se a necessidade de conhecer os ingressantes, bem como, reconhecer as suas capacidades para o trabalho em equipe.

PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

A apropriação das rotinas que envolvem a organização do SIGPET, bem como o fluxo de trabalho exigido são atividades permanentes na rotina do tutor. Conforme apontado anteriormente, levando em consideração as mudanças feitas no grupo, foi necessário sempre estar atento às exclusões e inserções no sistema durante o ano de 2025.

Sempre desafiador é lidar com a questão do custeio, mas dentro das possibilidades, acredita-se ter sido possível vencer as demandas planejadas para o exercício do ano.



UM GRANDE APRENDIZADO QUE É POSSÍVEL CITAR FOI O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA COMPARTILHADA COM OS PETIANOS, OBSERVANDO SEMPRE DECIDIR E GERIR O GRUPO A PARTIR DE UM OLHAR COLETIVO, UM OLHAR QUE TODOS PUDESSEM DAR AS SUAS CONTRIBUIÇÕES.

Outro destaque é a ação de integrar os discentes, no sentido de que pudessem ser colaborativos uns com os outros. Reconhecido, da mesma forma, que se trata de um trabalho árduo devido às entradas e saídas do grupo, bem como associado à dificuldade de conhecer cada um dos integrantes novos, principalmente, fato dado por existirem vários discentes novos a partir do mesmo ingresso.

Por fim, faz-se necessário apontar a dedicação de estar alinhado em perceber o crescimento de cada componente do grupo, tentando estar comprometido com as suas trajetórias, até mesmo, reconhecendo o momento em que possam fazer parte de outros coletivos de pesquisa, extensão e etc.

PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

2.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

Os pilares fundamentais de um Programa de Educação Tutorial são o ensino, a pesquisa e a extensão, logo, tratando-se do PET Ciências Computacionais, não seria diferente. A inserção dos discentes em atividades dessa natureza permitem o crescimento e o sucesso acadêmico individuais dos discentes, contribuindo, também, naquilo que remete ao trabalho em equipe, ao trabalho coletivo.

Neste contexto, acredita-se que o PET Ciências Computacionais agrega valor à formação dos discentes pela inserção nas diferentes atividades (projetos) as quais remetem a diferentes tipos de atividades extraclasse, as quais envolvem professores, estudantes, família, comunidade e etc. Assim, compreende-se que os integrantes do PET sejam propensos a encarar a resolução de problemas e conflitos futuros de forma consciente, conectados aos direitos e obrigações como cidadãos.

Reforça-se o trabalho no PET, como trabalho coletivo, na medida em que é possível lidar com as diferenças culturais, sociais, econômicas e políticas.



É IMPORTANTE FRISAR QUE OS CONTEÚDOS ABORDADOS E AS DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO TRABALHADAS NAS ATIVIDADES (PROJETOS E SUBPROJETOS) DO PET, COMO ROBÓTICA, VISÃO COMPUTACIONAL E BANCO DE DADOS TÊM CONTRIBUÍDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA COMPLEMENTAR E ENRIQUECER A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PETIANOS ATÉ O MOMENTO.

Essas experiências não apenas ampliam o conhecimento técnico, mas também fortalecem habilidades práticas, colaborativas e de resolução de problemas, proporcionando uma formação integrada e alinhada às demandas do mundo do trabalho e da pesquisa.

PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

2.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Duas atividades do PET Ciências Computacionais que inovam e impactam a graduação são a Acolhida e a Semana Acadêmica. A Acolhida visa à integração dos estudantes ingressantes do Centro de Ciências Computacionais – C3 na universidade. Para tornar esse processo bastante interativo e divertido, diversas ações são desenvolvidas durante a primeira semana de aula.

A segunda atividade, a Semana Acadêmica, realizada no mês de setembro, traz por meio de atividades desenvolvidas ao longo de uma semana, palestras e cursos com diversos temas atuais para abranger a pluralidade de projetos em diversas áreas do Centro de Ciências Computacionais - C3. A Semana Acadêmica tem como objetivo ampliar o conhecimento para o desenvolvimento do senso crítico.

2.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

Uma atividade desenvolvida pelo PET Ciências Computacionais é a atividade Pré-C3, em que os alunos ingressantes dos três cursos de graduação são convidados a participar de palestras, oficinas e painéis sobre temas de formação básica dos primeiros anos da computação, como matemática discreta e lógica de programação.



ESSAS ATIVIDADES TÊM O OBJETIVO REDUZIR A REPROVAÇÃO E A EVASÃO DOS ANOS INICIAIS, SUAVIZANDO O IMPACTO DO RITMO DA DEMANDA INTELECTUAL PRÓPRIA DA GRADUAÇÃO - PARA MUITOS, ALGO INÉDITO OU DESANIMADOR (LEVANDO-SE EM CONTA QUE GRANDE PARTE DAS TURMAS SÃO COMPOSTAS POR JOVENS QUE ESTÃO EXPERIENCIANDO O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO PELA PRIMEIRA VEZ).

PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

Também é possível citar a atividade Momento's PET em que são realizadas entrevistas e vídeos sobre temas relevantes e atuais nas áreas da computação e automação, de forma a deixar os alunos integrados e atualizados. Ainda, visando à diminuição de índices de retenção, o PET Ciências Computacionais busca desenvolver atividades que possibilitem a interação entre os discentes de todos os anos dos cursos presentes no Centro de Ciências Computacionais, visando à conexão e troca de experiências.

2.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

BOTESINI, Sofia; GIMENES, Gustavo; FREITAS, André. Revista Junior de Iniciação Científica em Ciências Exatas e Engenharia. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/283-15-21anais-mpu-2025-congresso-de-inovacao-citec>. Acesso em: 30 jan. 2026.

DUTRA, Yan K. da S. V. V.; VELLOSO, Lara L.; HASSAN, Hanan; FREITAS, André. PAI CORUJA: Sistema inteligente de monitoramento para a proteção infantil em ambientes escolares. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 30 jan. 2026.

GARCIA, Andrew de J.; SANTOS, Vitor; FREITAS, André. PETCODE: Programando o Conhecimento. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 30 jan. 2026.

GIMENES, Gustavo; CERONI, Fábio A. Scratch nas escolas: Princípio computacional na educação e no desenvolvimento juvenil. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 30 jan. 2026.

VELLOSO, Lara L.; DUTRA, Yan K. da S. V. V.; FREITAS, André. Desafios e Mudanças da Semana Acadêmica Integrada de Ciências Computacionais (SAICC) no Período Pré e Pós-Pandemia. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

VELLOSO, Lara L.; FARIAS, Emilly S.; ARAUJO, Andrei; FREITAS, André. ALONGAPET: Atividade física em grupo para redução de sintomas associados ao sedentarismo e tempo de tela em estudantes de computação. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-sj>. Acesso em: 30 jan. 2026.

VIANA, Luiz F.; FARIAS, Emilly S.; FREITAS, André. Momentos´s PET: Diversificando o compartilhamento de experiências. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

2.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

Tomando por base o relatório produzido pelo grupo PET Ciências Computacionais – C3 é possível identificar um coletivo que busca exercer protagonismo junto ao corpo discente, por meio da realização de atividades que promovem o envolvimento dos estudantes nas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação propostas pela FURG.

Nesse sentido, destacam-se os eventos organizados pelo grupo, os quais se orientam ao enfrentamento de problemas estruturais da universidade, como a evasão e a retenção, mediante o investimento em atividades acolhedoras cujo objetivo é possibilitar que a permanência no ambiente universitário se configure como um processo saudável e formativo.

(...)



PET CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS

(...) Cabe ressaltar, ainda, o reconhecimento, por parte dos estudantes, da atuação do tutor, o qual demonstra abertura ao diálogo e proximidade com os acadêmicos, sem abdicar do papel de liderança intelectual que caracteriza a atividade de gestão do grupo. Sem dúvida, tal postura contribui para o pleno desenvolvimento dos estudantes, contribuindo para criar condições favoráveis à produção do conhecimento.

Por fim, destaca-se a relevância da avaliação contínua das atividades desenvolvidas, o que permite ao grupo manter-se atento às demandas emergentes e assegurar o monitoramento permanente de seu planejamento. Em um contexto marcado por desafios significativos, o grupo PET Ciências Computacionais – C3 configura-se como um importante diferencial, contribuindo de maneira efetiva para o êxito das trajetórias acadêmicas no âmbito de nossa instituição.

(CLAA)



PET TURISMO



3.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A TUTORA

A tutora, Professora Ligia Dalchiavon, ao longo deste ano de trabalho mostrou-se receptiva quanto às necessidades individuais dos bolsistas e também em relação a suas diferentes situações particulares, garantindo assim, condições de permanência destes no grupo, bem como na universidade.



A TUTORA ATUOU DE FORMA EFICIENTE E EFICAZ MEDIANDO CONFLITOS INTERNOS, SOUBE EXIGIR DE CADA BOLSISTA A PARTICIPAÇÃO NA REALIZAÇÃO DAS NOSSAS ATIVIDADES, RESPEITANDO PARTICULARIDADES, HABILIDADES, INTERESSES, AFINIDADES E INSEGURANÇAS, DE FORMA A GARANTIR O MELHOR DESEMPENHO DE CADA UM DOS INTEGRANTES DO GRUPO.



Profa. Dra. Ligia Dalchiavon

Os petianos demonstraram responsabilidade na condução das atividades e das orientações recebidas, conseguindo desenvolver todas as ações e projetos, contribuindo para o cumprimento do plano de trabalho.



PET TURISMO

3.2 AVALIAÇÃO DA TUTORA SOBRE OS(AS) DISCENTES

Os discentes petianos demonstraram interesse e dedicação na execução do planejamento anual de 2025. Alguns petianos apresentam um grau maior de responsabilidade e interesse para contribuir com a realização das tarefas e excelência do grupo, enquanto outros acabam sendo trazidos pelos colegas à rotina de trabalho de forma orgânica e respeitosa. Avalio que isso aconteça devido ao grupo caracterizar-se por ser diverso, assim convivem discentes do primeiro ao sétimo semestre do curso. Característica que possibilita a troca de saberes e onde foi possível observar um crescimento e desenvolvimento integral dos petianos. Os petianos demonstraram responsabilidade na condução das atividades e das orientações recebidas, conseguindo desenvolver todas as ações e projetos, contribuindo para o cumprimento do plano de trabalho. De modo geral, minha avaliação é muito positiva quanto à atuação dos discentes no Grupo PET Turismo, onde foi possível identificar o desenvolvimento acadêmico e nas relações de amizade e respeito construídas entre eles através da vivência petiana.

3.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Ao longo do ano de 2025 mantivemos o foco nos objetivos do grupo, nos adaptando aos desafios de cumprir o planejamento, de maneira que conseguimos a realização de nossas atividades previstas. Soubemos ajustar nossas rotinas estabelecidas por cada processo e funcionamento do programa. Cada bolsista soube comprometer-se não somente com as atividades que lhes correspondiam, mas sim, auxiliando os demais colegas no que fosse necessário. Evitamos cometer erros desnecessários nos detalhes e, se houvesse, tentamos corrigi-los de forma coerente.



**NOSSO APRENDIZADO, COM O
DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS,
CONTRIBUIU PARA A AMPLIAÇÃO DO NOSSO
CRESCIMENTO, MELHORANDO NOSSOS
DESEMPENHOS E ATUAÇÃO EM GRUPO OU
EM AÇÕES INDIVIDUAIS, NOS TORNANDO
CADA VEZ MAIS CONFIANTES EM NOSSO
FUTURO ACADÊMICO E PROFISSIONAL.**

PET TURISMO

3.4 AUTOAVALIAÇÃO DA TUTORA

A atuação na tutoria no ano de 2025 demandou um intenso e profícuo trabalho junto aos discentes. Contudo, avalio como positiva minha atuação como tutora, uma vez que consegui conduzir o grupo PET Turismo com empatia e resiliência, compartilhando aprendizados e fortalecendo a integração e amizade entre os petianos. Através da prática pude contribuir para o desenvolvimento do grupo e de cada petiano diante de um grupo heterogêneo e diverso.



ALÉM DO DESAFIO DE INTEGRAR E AUXILIAR DISCENTES EM DIFERENTES ESTÁGIOS DENTRO DO CURSO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PLANEJAMENTO ANUAL, IDENTIFICO COMO O GRANDE DESAFIO DA TUTORIA A COMPETÊNCIA EM REALIZAR AS ATIVIDADES BUROCRÁTICAS DE GESTÃO DO GRUPO.

Conduzir o grupo enfrentando constantes atrasos nas bolsas e na liberação do custeio demanda um grande esforço para que todo o planejamento seja realizado no tempo programado. A boa relação com o grupo e o fortalecimento de laços de amizade compensam os pontos negativos. A acolhida que recebi dos alunos, dos demais tutores, da nossa interlocutora e dos membros do CLAA e Pró-reitoria contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento do meu trabalho e do fortalecimento como grupo dentro da instituição.

3.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

O sucesso acadêmico se deu uma vez que o grupo cumpriu as ações planejadas para o ano de 2025, observando o cronograma e os objetivos de cada projeto planejado. As ações desenvolvidas contribuíram para o crescimento do grupo devido à diversidade de atividades desenvolvidas ao longo do ano, pois estas demandaram a atuação dos discentes em esferas distintas do campo de atuação do futuro turismólogo.

PET TURISMO

O grupo apresentou crescimento acadêmico visível, com fortalecimento de conhecimento teórico aliado à prática. As atividades desenvolvidas pelo grupo foram de grande aprendizado e trouxeram muita experiência positiva para cada um dos petianos, bem como repercutiram positivamente na comunidade acadêmica e pela sua intensa inserção em projetos e atividades na comunidade local.

3.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

As atividades desenvolvidas proporcionaram a capacitação dos petianos em diversos temas relacionados à formação do futuro turismólogo, bem como possibilitaram o desenvolvimento de novas habilidades, como o processo de criação de material didático, uso de novas tecnologias e plataformas. Práticas na criação, desenvolvimento e execução de eventos, como o Ciclo de palestras em turismo, Caminhada da Lua Cheia e Pedalada pela Sustentabilidade. Projetos que além de inovar na temática, demandaram ações práticas e eficientes na divulgação, gestão e operacionalização de eventos de grande porte e gratuitos à comunidade local.



**OS EVENTOS TRABALHARAM A
INTERDISCIPLINARIDADE E A CAPACIDADE DE
INTEGRAÇÃO DOS PETIANOS COM A SECTUR E GRUPOS
ORGANIZADOS DO MUNICÍPIO REFERENTE AO
CICLISMO, CAIAQUE, ARTESANATO E MUSEUS.**

Ainda, proporcionando a integração de temas como turismo, meio ambiente, ciclismo, caminhada de longo curso, experiência profissional do egresso, sustentabilidade e patrimônio. A aplicação de Projeto Patrimonial (PEP) em todas as escolas municipais de Santa Vitória do Palmar permitiu o desenvolvimento de práticas educativas, criação e editoração de material didático, ampliando a formação do turismólogo, com a oportunidade de capacitação no ensino e aprendizagem em patrimônio e turismo, além de fortalecer o espírito de pertencimento ao processo histórico e de formação do município.

Os projetos desenvolvidos pelo PET Turismo possibilitam ao acadêmico de turismo aprendizados que não são ofertados na grade curricular do curso, experiências da vivência profissional e integração interdisciplinar entre as diferentes disciplinas cursadas, práticas concomitantes às novas demandas do mercado em turismo.

PET TURISMO

3.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

Integrar o Grupo PET Turismo contribuiu para que os discentes permanecessem na universidade, pois o convívio com os demais integrantes do grupo e as experiências no desenvolvimento das ações propostas no planejamento anual fortaleceram o espírito universitário e proporcionaram um espaço integrador, de acolhimento, escuta e de fortalecimento entre os discentes. As diversas atividades desenvolvidas, como por exemplo, reuniões semanais, os projetos, o ciclo de palestras, participação em eventos e os momentos de café compartilhado entre os petianos fortaleceram os laços.



A PROMOÇÃO DE EVENTOS DESENVOLVIDOS PELO PET CONTRIBUIU PARA MANTER O CAMPUS FURG DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR EM CONSTANTES ATIVIDADES ACADÊMICAS, EM UM MOMENTO DE BAIXO INGRESSO E FLUXO DE ALUNOS. TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PET CONTRIBUÍRAM PARA A APLICAÇÃO PRÁTICA DOS CONHECIMENTOS E APRENDIZADOS ADQUIRIDOS NO CURSO DE TURISMO.

3.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO:

GARCIA, Cleusa J.; RIOS, Suélen R.. Práticas profissionais dos petianos no planejamento e execução da III Caminhada da Lua Cheia (2025), no município de Santa Vitória do Palmar – RS. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

PET TURISMO

SCHWAB, Maria do C. B.; MIRANDA, Bruna C.. Preservando memória construímos o futuro: registro fotográfico do patrimônio edificado do município de Santa Vitória do Palmar. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

SULZBACHER, Alessandro; ELIAS, Carlos. Pedalada pela sustentabilidade em Santa Vitória do Palmar: caminho da ideia à ação. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

SOLDATI, Karla E. M.; SCHWAB, Maria do C. B.; CAIANO, Claudiane A. T. Ciclo de palestras em turismo 2025: petianos egressos compartilhando experiências. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

CAÇÃO, Maiéllen R.M.; PEREIRA, Flávia A. da V.. Projeto de educação patrimonial (PEP) do grupo Pet Turismo: fortalecendo o vínculo com o patrimônio de Santa Vitória do Palmar – RS. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS COMO OUVINTE:

Evento em comemoração aos 50 anos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande. Em 27 de março de 2025. Lançamento do Livro “Tudo isso é Feminismo: uma visão sobre a história, lutas e mulheres” de autoria de Fernanda Melchiona. Rio Grande – RS;

Seminário de Desenvolvimento da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Em 02 de junho de 2025, realizado no Município de Rio Grande - RS;

Seminário de Turismo da Costa Doce, realizado em Pelotas pela AD Costa Doce. Nos dias 11 e 12 de Junho de 2025. Pelotas – RS;

6º Mostra Pedagógica CPERS - Sindicato. 6º Núcleo Rio Grande. Em 04 de setembro de 2025;

PET TURISMO

INTERPET – Encontro dos Grupos PET da FURG. CIDECSUL, Campus Carreiros, Rio Grande – RS;

Seminário regional Artesão em foco no município de Santa Vitória do Palmar. Nos dias 26 e 27 de novembro de 2025;

Palestra - Turismo que queremos: diálogo entre empreendedores, na Universidade Federal do Rio Grande, Campus Santa Vitória do Palmar. Em 26 de novembro de 2025;

Curso online de atendimento ao cliente, organizado pelo SEBRAE. Em 05 de fevereiro de 2025;

Curso online agroecologia e comida de verdade, organizado pelo SEBRAE. Em 9 de novembro de 2025;

Conferência Municipal de Turismo de Santa Vitória do Palmar, organizado pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo e PET Turismo do Campus de Santa Vitória do Palmar. Em 26 de setembro de 2025, no Clube Beira Mar no Balneário da Barra do Chuí, Santa Vitória do Palmar – RS;

Encontro com o Baco, através dos saberes e sabores. Projeto de extensão organizado pelo Professor Carlos Henrique Cardona Nery. Nos dias 05 a 12 de abril de 2025, no Campus FURG de Santa Vitória do Palmar – RS;

Primeiro integra ICHI da Universidade Federal do Rio Grande. Em 15 de abril de 2025 – CIDECSUL, Campus Carreiros – Rio Grande – RS;

Café com turismo: aviação e turismo rumo a um destino sustentável. Evento realizado no dia 13 de agosto de 2025, promovido pelo grupo Café com Turismo. Auditório da reitoria, localizado no Campus ANGLO da Universidade Federal de Pelotas – RS;

Exposição A Arte Queer de Toninho nos Carnavais do Extremo Sul do Brasil, organizado por Ali Machado e Magno Veiga – Campus Santa Vitória do Palmar – FURG de 25 a 28 de novembro de 2025. Santa Vitória do Palmar – RS;

Arraial da Alegria: saberes integração e comunidade. Em 02 de julho de 2025, no Campus FURG de Santa Vitória do Palmar, RS;

Workshops Trilhas do Afroturismo Internacional sobre as boas práticas. Embratur, de forma online, nos dias 29 de julho e 05 de agosto de 2025;

7º Fórum de Assuntos Estudantis, intitulado “Cuidar, permanecer, transformar: diálogos sobre a PNAES na FURG” na Universidade Federal do Rio Grande – 05 e 06 de novembro de 2025. Rio Grande, RS.

PET TURISMO

3.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

O grupo teve um desempenho altamente satisfatório, com pleno cumprimento do planejamento proposto, coerência entre objetivos, ações e resultados, bem como forte alinhamento aos princípios do Programa de Educação Tutorial.

Destaca-se a atuação qualificada da tutoria, marcada por empatia, mediação eficaz de conflitos, gestão de um grupo heterogêneo e compromisso com a formação integral dos discentes, mesmo diante de adversidades administrativas e financeiras. Observa-se, ainda, impacto positivo na permanência estudantil, no fortalecimento do vínculo com a universidade e na dinamização do campus de Santa Vitória do Palmar.

O grupo apresentou produção acadêmica compatível com os objetivos do PET, com publicações e apresentações em eventos institucionais relevantes, além de ampla participação em atividades formativas externas, demonstrando iniciativa, protagonismo estudantil e compromisso com a qualificação contínua. Assim, o parecer é favorável à aprovação do relatório, reconhecendo-se a qualidade do trabalho desenvolvido, a consistência das ações, o impacto acadêmico e social das atividades e a adequada condução do grupo no ano de 2025. Recomenda-se a continuidade e o fortalecimento das ações já consolidadas, com incentivo à ampliação das parcerias institucionais e intersetoriais. Sugere-se, ainda, a manutenção das práticas de acolhimento e integração discente, dada sua relevância para a redução da evasão e para o sucesso acadêmico.

(CLAA)



4.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O TUTOR

O tutor demonstrou elevado comprometimento com a gestão burocrática e administrativa do PET Psicologia, atuando de forma responsável e criteriosa para além das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo grupo. Evidenciou amplo domínio da legislação vigente do Programa de Educação Tutorial, bem como atenção constante às normativas institucionais e aos procedimentos financeiros, garantindo o uso adequado e transparente dos recursos de custeio. Nesse sentido, as orientações do tutor permitiram que o grupo tomasse decisões mais realistas em relação às atividades desenvolvidas. Destaca-se sua preocupação em viabilizar e facilitar a participação dos petianos em atividades oficiais do PET, oferecendo suporte contínuo nos trâmites administrativos, prestações de contas e organização documental, o que contribuiu significativamente para o bom andamento das ações planejadas. A presença do tutor nas atividades do grupo aumentou as chances de aprimoramento do grupo em termos técnicos eventualmente providenciados pelo tutor.



O TUTOR MANTEVE UMA RELAÇÃO HORIZONTAL E ACESSÍVEL COM O GRUPO, PROMOVENDO ESPAÇOS DE ESCUTA QUALIFICADA DAS DEMANDAS DOS DISCENTES E INCENTIVANDO A AUTOGESTÃO COLETIVA, SEM PERDER DE VISTA A RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL.



Prof. Dr. Lucas Neiva Silva

Os discentes integrantes do Grupo PET Psicologia se destacam pelo ótimo desempenho tanto em nível individual quanto grupal.



PET PSICOLOGIA

Tal estilo do tutor contribui para o aprimoramento do pensamento crítico dos petianos, sobretudo no contexto de um grupo diverso. Sua postura colaborativa, ética e atenta às necessidades do grupo possibilitou que os petianos atuassem com maior autonomia e segurança, fortalecendo o funcionamento do PET Psicologia enquanto programa acadêmico e formativo. As atividades, portanto, deixam de ser somente palavras no papel para ser um laboratório de práticas edificantes sob a tutela de um profissional qualificado. A partir de 2026, um novo tutor assumirá e o grupo sentirá saudades do anterior.

4.2 AVALIAÇÃO DO TUTOR SOBRE OS DISCENTES

Os discentes integrantes do Grupo PET Psicologia se destacam pelo ótimo desempenho tanto em nível individual quanto grupal.



O GRUPO TRABALHA NA FORMA DE “AUTOGESTÃO” DURANTE AS REUNIÕES, ALTERNANDO PAPÉIS, COM ÓTIMO NÍVEL DE INICIATIVA, ORGANIZAÇÃO DAS TAREFAS, DEDICAÇÃO À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, ENVOLVIMENTO NOS GRUPOS DE ESTUDO, AUTONOMIA DURANTE AS PALESTRAS PROFERIDAS E ORGANIZAÇÃO E QUALIDADE DE ESCRITA NAS TAREFAS ADMINISTRATIVAS, TEÓRICAS E CIENTÍFICAS.

Ao longo de 2025, houve a chegada de cinco novas bolsistas. O grupo procurou se adaptar adequadamente à nova configuração, com a apresentação e redistribuição de tarefas e atividades, tentando transmitir gradualmente aos novos integrantes as habilidades e conhecimentos necessários.

Buscou-se trabalhar a qualidade das relações interpessoais, buscando melhor qualidade na comunicação e respeito entre os integrantes, permitindo que as diferenças existentes fossem visualizadas, mas buscando a flexibilidade necessária para o estabelecimento de relações adequadas entre todos os membros.

PET PSICOLOGIA

4.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

O grupo PET contou com a participação de 12 petianos durante a maior parte do ano de 2025, sendo 5 ingressantes no referido ano e, os demais, oriundos de processos seletivos anteriores. Ao longo do período, o grupo desenvolveu projetos em diferentes áreas da psicologia, obtendo êxito em todas as frentes de atuação.



NESSE CONTEXTO, DESTACA-SE A REESTRUTURAÇÃO DA ESTRUTURA DE TRABALHO DO GRUPO, COM A ORGANIZAÇÃO DOS PETIANOS EM COMISSÕES POR PROJETO, ACOMPANHADA DE UM SISTEMA DE RODÍZIO QUE POSSIBILITOU, AO LONGO DO ANO, A PARTICIPAÇÃO DE TODOS NOS PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO.

Essa nova dinâmica contribuiu para a redução da sobrecarga de trabalho, ao mesmo tempo em que ampliou as oportunidades de aprendizagem, experiência prática e desenvolvimento de habilidades em todos os projetos. Assim, o grupo avalia de forma positiva tanto a mudança implementada quanto a flexibilidade, a abertura ao diálogo e o engajamento dos membros, que foram fundamentais para a efetivação bem-sucedida dessa reorganização.



ALÉM DISSO, DESTACA-SE A IMPLEMENTAÇÃO DAS OFICINAS DE ARTE, ATIVIDADE QUE SERÁ MANTIDA NOS PRÓXIMOS ANOS EM RAZÃO DE SEU POTENCIAL PARA PROMOVER ESPAÇOS DE DESCOMPRESSÃO, LIBERDADE CRIATIVA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE OS PARTICIPANTES.

No âmbito das relações grupais, observou-se a diversificação e o desenvolvimento de habilidades específicas em cada integrante, especialmente no que se refere à resolução de conflitos, à comunicação assertiva e à organização diante de situações adversas.

PET PSICOLOGIA

No que diz respeito à comunicação interna, o grupo apresentou avanços significativos na construção de um diálogo mais funcional, pautado em discussões coletivas sobre estratégias de organização que potencializam os diferentes perfis dos petianos.



A PARTIR DO COMPROMISSO DE SE MANTER ATENTO ÀS DEMANDAS DO PRÓPRIO GRUPO PET, DO CURSO DE PSICOLOGIA E DA UNIVERSIDADE COMO UM TODO, O GRUPO PROMOVEU CAPACITAÇÕES INTERNAS PARA O DESENVOLVIMENTO E MELHORA DE HABILIDADES DOS PETIANOS, COLABOROU NA ELABORAÇÃO DE EVENTOS JUNTO AO CENTRO ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA E PARTICIPOU DE PALESTRAS COM OUTROS INSTITUTOS DA UNIVERSIDADE.

Ademais, o grupo PET conseguiu alcançar um maior número de pessoas através de projetos de extensão como o clube de leitura conjunta, realizado no primeiro semestre de 2025, no formato online, que promoveu discussões e reflexões sobre os padrões de comportamento e formas de lidar com o amor e a solidão junto a comunidade externa a partir dos capítulos lidos no clube. Outro projeto de extensão que vale destacar é a quarta edição do projeto “Conversando sobre as Emoções”, realizado no segundo semestre de 2025 que contou com a organização e atuação dos petianos em uma escola da rede pública municipal da cidade de Rio Grande/RS, que teve como participantes uma turma de terceiro ano do ensino fundamental e proporcionou a discussão de como as emoções principais se apresentam e como se pode lidar com elas.



PORTANTO, O GRUPO PET DEMONSTROU MAIOR PRESENÇA NA COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA DA UNIVERSIDADE, A PARTIR DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES QUE MANTIVERAM SUA BASE NA AUTOGESTÃO E AUTONOMIA DOS PETIANOS PARA TOMADA DE DECISÕES, DISCUSSÕES EM GRUPO E ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES.

PET PSICOLOGIA

Porém, o grupo reconhece que é necessário lapidar a organização interna através do estabelecimento de prazos internos para garantir melhor desempenho e menor sobrecarga no desenvolvimento das atividades, algo no qual já se viu melhora através da nova forma de organização do grupo. As atividades foram realizadas com a supervisão do tutor e orientação do mesmo para os devidos fins.

4.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

Ao longo de 2025 recebemos cinco novas bolsistas. Busquei trabalhar no acolhimento dos novos membros e no estabelecimento de relações harmoniosas entre todos os integrantes, na organização de atividades mais robustas e aprofundadas e na continuidade da diversificação das atividades envolvendo as áreas de pesquisa, ensino e extensão.



PROCURO TRABALHAR DE UMA FORMA MAIS HORIZONTALIZADA, DANDO AUTONOMIA AOS(ÀS) DISCENTES SOBRE A MELHOR FORMA DE PLANEJAR E CONDUZIR AS ATIVIDADES DO GRUPO, ESTIMULANDO A AUTOGESTÃO, O QUE ME PARECE TEM DADO ÓTIMOS RESULTADOS NO QUE DIZ RESPEITO AO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ENTRE OS MEMBROS DO GRUPO.

No entanto, entendo que um dos maiores desafios do tutor é o manejo das relações interpessoais, posto que são 13 pessoas no grupo, com características distintas de personalidade, formas de expressão e formas de trabalho. Avalio que, em muitos momentos, consegui gerenciar adequadamente estas relações interpessoais, e em outros momentos, nem tanto.

De uma forma geral, entendo que apresentei um bom desempenho em relação ao esperado para a função de tutor, na medida em que temos conseguido realizar as atividades planejadas, abarcando o ensino, a pesquisa e a extensão, propiciando o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências entre os discentes ao longo do tempo.

PET PSICOLOGIA

4.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

As ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Grupo PET Psicologia contribuem para o desenvolvimento tanto dos petianos quanto dos demais acadêmicos do curso de psicologia, bem como oferecem importantes contribuições para a comunidade riograndina.



O PET TALKS, A CONTINUAÇÃO DO PODCAST “PODEMOCIONAR”, O PROJETO DE EXTENSÃO “CONVERSANDO SOBRE AS EMOÇÕES” (EM SUA TERCEIRA EDIÇÃO, COM RECURSOS MAIS LAPIDADOS EM RELAÇÃO ÀS VERSÕES ANTERIORES), BEM COMO O GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O LIVRO “A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO” (DE ANA SUY) SÃO ATIVIDADES QUE TEM BENEFICIADO TANTO A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA FURG QUANTO A SOCIEDADE EM GERAL.

4.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

O grupo PET segue contribuindo para a reocupação do espaço acadêmico por meio do projeto PET Talks, com palestras e debates presenciais sobre temas diversos, a fim de contemplar os docentes, discentes e técnicos, não apenas da psicologia, mas da Universidade como um todo e da sociedade em geral. Ampliou o alcance de suas atividades, divulgando conteúdos científicos em psicologia a partir da plataforma digital Spotify, com o lançamento de novos episódios do podcast intitulado “PodEmocionar”, permitindo a expansão do saber acadêmico para além das paredes da academia. Dentro do projeto do Podcast, houve uma oficina de capacitação para os bolsistas do grupo, voltada para o aprendizado e treino em softwares para a edição de som, que foi bem avaliada pelos membros, entendendo-a como uma prática pouco presente no curso de psicologia.

PET PSICOLOGIA

4.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

Para auxiliar na redução da evasão e insucesso na graduação, o grupo PET Psicologia promoveu diversos projetos visando maior participação e integração da comunidade acadêmica como, por exemplo, os projetos já citados do Clube do Livro e palestras do PET Talks ofertados para a comunidade acadêmica. No ano de 2025, o PET Psicologia participou da Acolhida Cidadã Solidária da Psicologia e das Ciências Sociais, projeto desenvolvido pela própria Universidade. O grupo participou do planejamento de uma série de atividades que compuseram a primeira semana de aula dos calouros, juntamente com o segundo ano do curso de psicologia, conforme tradição do curso.



CONSIDERAMOS O PERÍODO DE ACOLHIDA DOS NOVOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA COMO UMA DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO.

A parceria do PET Psicologia com o Centro Acadêmico do curso de psicologia traz uma contribuição ativa, participativa, engajada e preocupada com os alunos, bem como com as dificuldades de adaptação, especialmente em relação aos alunos oriundos de cidades mais distantes, que chegam com menor rede de apoio social, mais distantes da família de origem e da rede de amigos. Constantemente nos colocamos à disposição, buscando somar esforços em prol dos alunos e alunas do curso de psicologia, pois acreditamos que devemos cada vez mais trabalhar de forma conjunta. Consideramos, assim, satisfatória nossa atuação em busca de práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação.

4.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

O grupo PET Psicologia FURG participou no ano de 2025 dos seguintes eventos:

- **Acolhida Cidadã da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - 24 à 29 de março;**
- **1ª Jornada Científica do CAP (FURG) - "Desafios e Possibilidades Terapêuticas no Atendimento de Crianças e Adolescentes" - 14 à 16 de maio;**

PET PSICOLOGIA

XXVII SulPET: O Programa de Educação Tutorial para além da formação humana - 30 de julho à 01 de agosto;

11ª SIIEPE – Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - 20 à 24 de outubro;

VII Saúde Mental e Direitos Humanos e VI Mostra de Saúde Coletiva GESCEM - 14 e 15 de outubro;

40ª JAI – Jornada Acadêmica Integrada da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – 03 à 07 de novembro;

24ª MPU – Mostra da Produção Universitária da FURG - 05 à 07 de novembro;

InterPET 2025: Entrelaçando trajetórias: diálogos sobre acolhimento, diversidade e permanência estudantil (FURG) - 06 de novembro.

O grupo PET Psicologia FURG apresentou no ano de 2025 os seguintes trabalhos em eventos:

MIRANDA, R. M. DE; GONÇALVES, E. M. G.; FREITAS, S. P.; LOPES, M. H. G.; SILVEIRA, S. B. DA. 'Raíh no mar das emoções': Construindo um livro de histórias para psicoeducação de crianças em idade escolar. In: JORNADA CIENTÍFICA DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO/FURG, 1., 2025, Rio Grande.

LOPES, Maria H. G.; MARQUES, J. A. P.; GONÇALVES, Enzzo M.; CAMARGO, Natália S.; NASCIMENTO, Maria E. S.; FREITAS, Sabrina P.; MIRANDA, Rodrigo M. de. Entre o desejo e a matéria: Processos simbólicos da pintura em uma oficina de arteterapia na universidade. In: VII SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS E VI MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA, 2025, Rio Grande.

NASCIMENTO, M. E. S.; FREITAS, S. P.; CAMARGO, N. S.; CARDOSO, A. C. P. Aspectos conceituais da alegria na infância: Uma revisão narrativa. In: JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA, 40., 2025, Santa Maria.

MIRANDA, Rodrigo M. de; NEIVA-SILVA, Lucas. 'Desafios da extensão', indissociabilidade e eventos culturais: Reflexões a partir de vivências no SulPET de 2025. In: SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 11., 2025, Pelotas. Anais eletrônicos da 11ª SIIEPE. Pelotas: UFPEL, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://anais-siiepe.ufpel.edu.br/2025/index.html>. Acesso em: 03 fev. 2026.

PET PSICOLOGIA

GONÇALVES, Enzo M.; VESCIA, Gabriela P.; CAMARGO, Natália S.; NASCIMENTO, Maria E. S. do; NEIVA-SILVA, Lucas. Ruínas do psicossoma: O sono como território político da exaustão em tempos pandêmicos. In: SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 11., 2025, Pelotas. Anais eletrônicos da 11ª SIIPE. Pelotas: UFPEL, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://anais-siipe.ufpel.edu.br/2025/index.html>. Acesso em: 03 fev. 2026.

SILVEIRA, Simone B. da; NASCIMENTO, Maria E. S. do; MIRANDA, Rodrigo M. de; NEIVA-SILVA, Lucas. Leitura, escuta e elaboração: Relato de experiência sobre o clube do livro do PET Psicologia. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: Acesso em: 03 fev. 2026.

GONÇALVES, Enzo M.; MIRANDA, Rodrigo M. de; SILVEIRA, Simone B. da; CAMARGO, Natália S.; LOPES, Maria H. G.; MARTINS, Anna C.; NEIVA-SILVA, Lucas. Podemocionar: Refletindo sobre o 1º ano do podcast do PET Psicologia FURG. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-2lanais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 03 fev. 2026.

4.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

O presente relatório evidencia o comprometimento do Grupo PET Psicologia com os princípios e com a filosofia do Programa PET. As avaliações apresentadas são positivas, apontando que existe uma relação harmônica e horizontal entre os discentes e o tutor do Grupo. São citados 8 eventos em que houve participação do Grupo no ano de 2025 e são listadas 8 apresentações que foram realizadas em tais eventos. Também são apresentadas práticas educativas e ações com a finalidade de reduzir a evasão e o insucesso na graduação, como o Clube do Livro e palestras do PET Talks, que foram ofertados para a comunidade acadêmica. Diante do exposto, recomendamos que o Grupo continue na linha de atuação que vem sendo desenvolvida e que continue aperfeiçoando a sua organização interna, conforme citado na autoavaliação dos discentes e na avaliação do tutor sobre os discentes.

(CLAA)



PET GESTÃO AMBIENTAL



5.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O TUTOR

O tutor Eduardo Dias Forneck é um profissional da mais alta confiança, sempre solícito, amigo, aberto ao diálogo, sem perder o respeito por todos e se faz respeitado. É incentivador quando trazemos novas ideias de projetos, nos dando autonomia para que nos tornemos profissionais de verdade. Ele cobra que sejamos responsáveis em cada projeto, nos incentivando a nos tornarmos líderes. Ele também está sempre mostrando a importância de ser um(a) petiano(a) e da importância do PET enquanto acadêmicos e futuros profissionais.



O TUTOR NOS PERMITE TER OPORTUNIDADES DE CONHECIMENTO E APRIMORAMENTO ENQUANTO PROFISSIONAIS DA ÁREA DA GESTÃO AMBIENTAL.

5.2 AVALIAÇÃO DO TUTOR SOBRE OS DISCENTES

A participação e empenho dos(as) bolsistas e voluntários(as) do PET Gestão Ambiental segue em pleno desenvolvimento, promovendo a execução das diversas ações planejadas nos três eixos: ensino, pesquisa e extensão.



Prof. Dr. Eduardo Dias Forneck

A articulação entre os(as) petianos(as) e demais discentes do curso em questão potencializa o sentimento de identidade e pertencimento com o curso, tão importante na condição de campus fora da sede.



PET GESTÃO AMBIENTAL

A constante reflexão durante as reuniões sobre a responsabilidade de cada petiano(a) nas atividades planejadas, assim como dos critérios para avaliar o andamento de cada projeto, permitem a construção coletiva e democrática do andamento de todas as atividades do PET. A coordenação de cada atividade atribuída a um(a) petiano(a) promove a complexa habilidade de liderar equipes e desenvolver soluções ambientais complexas. A articulação entre os(as) petianos(as) e demais discentes do curso em questão potencializa o sentimento de identidade e pertencimento com o curso, tão importante na condição de campus fora da sede.



É POSSÍVEL RESSALTAR DUAS CARACTERÍSTICAS CRUCIAIS DOS PETIANOS(AS) AO BOM ANDAMENTO DO PET: A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DAS MÍDIAS SOCIAIS, TANTO NA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO PET QUANTO DO CURSO E DE NOTÍCIAS AMBIENTAIS; E A DISPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE CAMPO AMPLAMENTE NECESSÁRIA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA AMBIENTAL.

Enquanto a primeira permite uma forma muito eficiente de divulgação e difusão do PET e do curso como um todo, a segunda desenvolve uma das habilidades mais exigidas dos(as) futuros(as) gestores(as) ambientais.

Por fim, destaco a intensa produção intelectual publicada pelo(as) petiano(as) desse grupo: 9 (nove) resumos expandidos em diversos eventos acadêmicos e científicos locais e regionais.

5.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

O grupo PET Gestão Ambiental tem uma diversidade de pessoas em diferentes períodos da graduação, o que fortalece a troca de ideias e andamentos dos projetos, buscando sempre a melhoria dos trabalhos. Realizamos reuniões semanais, juntamente com o tutor, para debater sobre as demandas, dificuldades, novas propostas e organização interna do grupo para o pleno andamento das atividades desenvolvidas. Destas reuniões, uma vez ao mês é realizada uma reunião sem a participação do tutor, o que colabora para que os(as) petianos(as) tenham autonomia de guiar e conduzir as pautas.

PET GESTÃO AMBIENTAL

No último ano, o PET Gestão Ambiental cresceu muito em relação ao trabalho, onde os esforços dos bolsistas foram essenciais para que a excelência dos projetos fosse alcançada, o que torna fundamental para o crescimento individual de cada petiano(a), como profissional e como pessoa.



ASSIM, O PET GESTÃO AMBIENTAL OPORTUNIZA UM ESPAÇO SEGURO, DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E APRIMORAMENTO DAS COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS DO GRUPO.

5.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR



A TUTORIA DO PET TEM SIDO UM COMPLEXO SISTEMA VIRTUOSO DE APRENDIZAGEM.

A necessidade de incentivar a proatividade dos petianos e, ao mesmo tempo, estabelecer limites e restrições do que é possível ser colocado em prática, gera a necessidade de um planejamento fluido, associado a um diálogo constante e maduro das expectativas e limites de cada um(a). Nossas reuniões semanais são conduzidas de maneira democrática e participativa, de maneira que a cada semana há um rodízio de quem faz a ata e conduz a reunião. Nesses encontros, são ouvidos e analisados todos os encaminhamentos feitos pelos(as) discentes, permitindo a participação de todos(as), gerando uma relação de confiança mútua entre o tutor e os(as) petianos(as). Além da tarefa de ajustar o que é cobrado pelo tutor e entre eles, a necessidade de participação do tutor em algumas das atividades de campo vem tornando os processos mais leves e autônomos, permitindo a elaboração e o aprimoramento das atividades de execução contínua, como o “PET na Praia”, o “PET Escola” e o “PET COA”.

PET GESTÃO AMBIENTAL

5.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

Academicamente o grupo PET Gestão Ambiental teve um crescimento significativo. Ampliando seus projetos e alcance com a comunidade externa da universidade, realizando pesquisa e extensão.



NO ÚLTIMO ANO, PODE-SE NOTAR O COMPROMETIMENTO DOS(AS) PETIANOS(AS) COMO UM DOS PONTOS MAIS FORTES PARA O GRUPO, ASSIM, ALCANÇANDO O ESPERADO DE CADA UM DOS PROJETOS QUE REALIZAMOS.

Os petianos se tratam com muito respeito e companheirismo, o que fortalece também os laços de amizade e, conseqüentemente, amplia nosso alcance de trabalho.

Por fim, a ausência de desligamento por repetência recorrente na mesma disciplina ou no percentual de reprovação, que são restrições para a manutenção da bolsa, indica uma melhora de desempenho acadêmico, em geral.

5.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Os(as) integrantes do PET, em conjunto com o tutor, buscam o desenvolvimento de novas metodologias que promovam a aquisição de habilidades relacionadas à liderança, a responsabilidade e a capacidade de atuação em trabalhos colaborativos. Esse processo visa ao aprimoramento de competências essenciais para a formação acadêmica e profissional, contribuindo para uma atuação mais eficiente, crítica e dinâmica em diferentes contextos sociais e institucionais.

Um exemplo dessas ações é a proposta de um experimento de horta orgânica em espaço escolar, que possibilitou a formação de grupos de alunos(as) compostos por estudantes de diferentes anos do ensino fundamental (5º, 6º e 7º anos), incentivando o trabalho coletivo, a troca de saberes e a educação ambiental interdisciplinar, unindo pesquisa, ensino e extensão.

PET GESTÃO AMBIENTAL

Outra prática desenvolvida no âmbito do programa é a criação do Clube de Observadores de Aves de São Lourenço do Sul (COA/SLS), que utiliza a observação e a apreciação das aves e de seus habitats como ferramentas de educação ambiental, sensibilização ecológica e incentivo ao ecoturismo junto às escolas e a comunidade Lourenciana. Como desdobramento dessa iniciativa, destaca-se o lançamento do documentário do COA/SLS, realizado em parceria com a empresa STE, responsável por serviços vinculados ao DNIT, fortalecendo a integração entre universidade, setor produtivo e sociedade, bem como a divulgação científica e ambiental em âmbito local e regional.

5.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

O PET Gestão Ambiental promove, de forma contínua, durante a Acolhida Cidadã, atividades relacionadas ao curso e aos projetos desenvolvidos pelos(as) petianos(as), com o objetivo de aproximar os(as) estudantes ingressantes da universidade e fortalecer a integração com aqueles(as) que já fazem parte da comunidade acadêmica.

Essas ações visam não apenas auxiliar os novos estudantes em seu processo de adaptação ao ambiente universitário, mas também incentivar a participação em projetos, eventos e demais atividades acadêmicas, além da divulgação de informações e iniciativas do grupo por meio das redes sociais, especialmente o Instagram do projeto. Dessa forma, o grupo contribui para a integração entre os(as) estudantes e para a promoção da permanência acadêmica no campus.



ADEMAIS, SEMPRE QUE POSSÍVEL, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS DIFERENTES SUBPROJETOS DO PET ARTICULAM-SE COM COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO, OFERTANDO OFICINAS, PALESTRAS E “PASSARINHADAS” ABERTAS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA.

PET GESTÃO AMBIENTAL

5.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

Acolhida Cidadã;

Semana do Meio Ambiente promovida pela Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul;

INTERPET;

LOPES, Beatriz de S.; HOLZ, Anelise; CARDOSO, Pedro H. Clube de observadores de aves, São Lourenço do Sul: uma ligação entre educação e preservação. In: SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 11., 2025, Pelotas. Anais eletrônicos da 11ª SIIPE. Pelotas: UFPEL, 2025, p.01-04. Disponível em: <https://anais-siipe.ufpel.edu.br/2025/index.html>. Acesso em: 30 jan. 2026.

LOPES, Beatriz de S.; BECKER, Maria C.; RODRIGUES, Juan; NUNES, Maria R.; FATTURI, Rayssa. Elaboração de um guia de campo para identificação de aves em São Lourenço do Sul: articulando extensão, pesquisa e ensino. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025 p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 30 jan. 2026.

LORDELO FATTURI, Rayssa; SARAIVA CARDOSO, Pedro H.; PEREIRA FERREIRA, Athna; TRZECIAK VARGAS, Maria E.; CRUZ, Luiz C. da. Pet parceiro da escola TGA na educação ambiental: reflexão sobre as atividades desenvolvidas nas escolas municipais de São Lourenço do Sul (2023–2025). In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

HOLZ, Anelise; LOPES, Beatriz de S.; FATTURI, Rayssa; SILVA, Emanuelle D. Comunicação ambiental em rede: o uso do Instagram pelo PET Gestão Ambiental. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais Eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em:30 jan. 2026.

CENTENO, Bárbara M.; SILVA, Emanuelle D.; SARAIVA CARDOSO, Pedro H. Cine ambiental: o cinema como um recurso na educação ambiental. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026

PET GESTÃO AMBIENTAL

MACIEL, Nayana R.; SILVA, Michele B. de D. C.; LOPES, Beatriz de S.; NUNES, Maria R. S. Projeto diálogos sustentáveis: palestras e rodas de conversa como ferramentas de sensibilização socioambiental. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026

RODRIGUES, Juan C. B.; NUNES, Maria R. S.; PEREIRA, Athna F.; TRZECIAK, Maria E.; FORNECK, Eduardo D.; SANTOS, Juliane M. dos. Dragagem no arroio Carahá: consequências na qualidade das águas de São Lourenço do Sul. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 30 jan. 2026.

RODRIGUES, Juan C. B.; CENTENO, Bárbara M.; MACIEL, Nayana R.; CRUZ, Luiz C. da; ATTISANO, Karina K.; FORNECK, Eduardo D. Monitoramento e validação de análises ambientais: um instrumento de cidadania. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-sj>. Acesso em: 30 jan. 2026.

CARDOSO, Pedro H. S.; VARGAS, Maria E. T.; CRUZ, Luiz C. da; PEREIRA, Athna F. Educação ambiental através de horta escolar: da extensão ao ensino. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-sj>. Acesso em: 30 jan. 2026.

PET GESTÃO AMBIENTAL

5.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

Com base na análise do Relatório Institucional Consolidado, o grupo PET Gestão Ambiental demonstra desempenho altamente satisfatório e alinhado aos princípios do Programa PET, com integração entre o ensino, pesquisa e extensão. Além de elevada produção acadêmica, mais de 10 participações em eventos e publicações e práticas educativas interessantes, como por exemplo, a atividade do PET na Praia.

Destaca-se a atuação qualificada do tutor, conforme relatado pelos discentes, pautada no diálogo, na autonomia e na formação de lideranças, bem como o comprometimento, a coesão e o protagonismo dos petianos. O desempenho do tutor e demais membros do Grupo PET Gestão Ambiental da FURG tem atendido plenamente aos requisitos do Programa de Educação Tutorial. O parecer final é de aprovação do RIC.

(CLAA)



PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP



6.1 AVALIAÇÃO DOS(AS) DISCENTES SOBRE A TUTORIA

A avaliação dos petianos sobre a atuação da tutora ao longo do ano de 2025 é amplamente positiva e converge para o reconhecimento de uma tutoria marcada pelo compromisso, pela disponibilidade e pela qualidade das relações estabelecidas no grupo. De modo recorrente, os estudantes destacam a presença constante da tutora no acompanhamento das atividades, sua pontualidade, clareza na comunicação e empenho na viabilização dos projetos, seja no apoio material, seja na orientação acadêmica e organizacional. A atuação é descrita como eficiente, organizada e pautada por uma metodologia de tutoria que assegura a responsabilidade e a harmonia do grupo.



OUTRO ASPECTO FORTEMENTE EVIDENCIADO DIZ RESPEITO À DIMENSÃO RELACIONAL DA TUTORIA. OS PETIANOS RESSALTAM A EMPATIA, A SENSIBILIDADE E O ACOLHIMENTO DEMONSTRADOS PELA TUTORA, ESPECIALMENTE NO APOIO AOS NOVOS INTEGRANTES E EM MOMENTOS DE MAIOR EXIGÊNCIA ACADÊMICA.



Prof. Dra. Karin Ritter Jelinek

Destaca-se, ainda, a postura crítica e reflexiva dos discentes frente aos processos de autoavaliação e replanejamento das ações (...)



PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

A imparcialidade na condução do grupo, o respeito às opiniões dos membros e a abertura ao diálogo são apontados como elementos centrais para a construção de um ambiente seguro, colaborativo e motivador, no qual todos se sentem à vontade para participar e se expressar.

Por fim, as respostas indicam que a tutora promove, de forma consistente, a autonomia, a criatividade e a participação ativa dos petianos. Há reconhecimento explícito da liberdade concedida para a proposição e o desenvolvimento de projetos, bem como do incentivo à pesquisa, à organização de eventos e ao crescimento acadêmico e pessoal dos integrantes. Nesse sentido, a tutoria é compreendida não apenas como acompanhamento administrativo, mas como um espaço formativo, que contribui significativamente para o desenvolvimento individual e coletivo do grupo PET.

6.2 AVALIAÇÃO DA TUTORA SOBRE OS(AS) DISCENTES

De modo geral, a atuação dos petianos no ano de 2025 foi marcada por elevado comprometimento, responsabilidade e envolvimento com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo grupo. Os integrantes do grupo demonstraram iniciativa, capacidade de planejamento coletivo e disposição para assumir diferentes funções, contribuindo de forma efetiva para a execução e consolidação dos projetos previstos, mesmo diante de limitações institucionais e desafios logísticos.



OBSERVOU-SE CRESCIMENTO PROGRESSIVO NA AUTONOMIA, NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE E NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS, TAIS COMO COMUNICAÇÃO, LIDERANÇA, GESTÃO DO TEMPO E RESPONSABILIDADE SOCIAL, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DO PET COMO ESPAÇO FORMATIVO AMPLIADO.

Destaca-se, ainda, a postura crítica e reflexiva dos discentes frente aos processos de autoavaliação e replanejamento das ações, demonstrando maturidade acadêmica ao reconhecer fragilidades, propor ajustes e buscar aprimoramento contínuo das atividades.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

A participação em projetos de pesquisa, ações extensionistas, iniciativas de inovação, comunicação institucional e integração acadêmica contribuiu significativamente para a formação integral dos estudantes, fortalecendo o vínculo com a universidade e o compromisso com a transformação social. Como tutora, avalio de forma muito positiva o percurso formativo do grupo, reconhecendo os avanços individuais e coletivos alcançados e ressaltando o potencial dos petianos para seguir qualificando suas trajetórias acadêmicas e profissionais a partir das experiências vivenciadas no âmbito do Programa.

6.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS(AS) DISCENTES

A autoavaliação dos petianos ao longo do ano de 2025 evidencia um envolvimento globalmente positivo com as atividades do programa, marcado pelo compromisso, pela responsabilidade e pela participação ativa nas ações desenvolvidas. De modo geral, os estudantes reconhecem que conseguiram atender às responsabilidades assumidas, participar das reuniões, cumprir prazos e manter-se disponíveis para as demandas do grupo, demonstrando seriedade e empenho na condução das atividades previstas.

As respostas também revelam um processo significativo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal e coletivo. Muitos petianos destacam a superação de desafios individuais, como a timidez e a insegurança inicial, bem como a construção gradual de vínculos e a ampliação da capacidade de atuação em grupo.



HÁ RECONHECIMENTO DO CRESCIMENTO ACADÊMICO E FORMATIVO PROPORCIONADO PELA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS, EVENTOS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE EXTENSÃO, ALÉM DA POSSIBILIDADE DE ASSUMIR PROTAGONISMO NA CRIAÇÃO, COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DE INICIATIVAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A VISIBILIDADE DO PET NA UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

Por fim, a autoavaliação aponta para uma postura reflexiva e madura dos petianos em relação à própria participação. Mesmo quando reconhecem limitações ou metas não integralmente alcançadas, os estudantes evidenciam consciência de seus processos, disposição para aprender, abertura para aprimoramento e comprometimento com uma participação progressivamente mais qualificada. Esse conjunto de percepções reforça o caráter formativo do PET, entendido pelos petianos como um espaço de construção de autonomia, responsabilidade e engajamento coletivo.

6.4 AUTOAVALIAÇÃO DA TUTORA

Ao longo de 2025, compreendo que minha atuação como tutora do PET Conexões de Saberes FURG-SAP esteve pautada no acompanhamento sistemático das atividades, no incentivo à autonomia discente e na mediação dos processos formativos do grupo. Busquei garantir espaços regulares de planejamento, escuta e avaliação, apoiando os petianos na organização das ações, na tomada de decisões coletivas e no enfrentamento de desafios institucionais e relacionais.



ACREDITO TER CONTRIBUÍDO PARA A ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO, ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES EM PROJETOS DIVERSIFICADOS E ALINHADOS ÀS DEMANDAS DO CAMPUS E DA COMUNIDADE, BEM COMO PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO DO PET COM OUTRAS INSTÂNCIAS DA UNIVERSIDADE.

Ao longo de 2025, compreendo que minha atuação como tutora do PET Conexões de Saberes FURG-SAP esteve pautada no acompanhamento sistemático das atividades, no incentivo à autonomia discente e na mediação dos processos formativos do grupo. Busquei garantir espaços regulares de planejamento, escuta e avaliação, apoiando os petianos na organização das ações, na tomada de decisões coletivas e no enfrentamento de desafios institucionais e relacionais.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

6.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

Em 2025, o grupo PET Conexões de Saberes FURG-SAP apresentou resultados significativos no que se refere ao sucesso acadêmico de seus integrantes, evidenciados pelo envolvimento consistente dos petianos em atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Destaca-se a participação ativa dos discentes em projetos individuais de pesquisa, com desenvolvimento de estudos vinculados às áreas de formação do campus, produção e socialização de conhecimentos científicos, bem como o fortalecimento da cultura acadêmica por meio da divulgação de resultados em diferentes espaços institucionais.



AS AÇÕES EXTENSIONISTAS, COMO O PET ME AJUDA!, O MAKER MINDS E O PET RECICLA+, AMPLIARAM AS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM, FAVORECERAM A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA E CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ACADÊMICAS, TÉCNICAS E SOCIAIS FUNDAMENTAIS À TRAJETÓRIA UNIVERSITÁRIA.

Além disso, iniciativas voltadas à comunicação, integração e acolhimento, como o PETCast, a Acolhida Cidadã, as ações de Marketing e os projetos de integração acadêmica, fortaleceram o vínculo dos estudantes com a universidade e promoveram maior engajamento na vida acadêmica.

A produção de materiais educativos, a utilização de tecnologias digitais e a participação em atividades interdisciplinares contribuíram para qualificar o percurso formativo dos petianos, ampliando sua autonomia e protagonismo.

Mesmo diante de limitações institucionais que impactaram a execução de algumas atividades, o grupo demonstrou capacidade de adaptação, reflexão crítica e replanejamento, reafirmando o compromisso do PET com a excelência acadêmica, a permanência estudantil e a formação integral de seus integrantes.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

6.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Em 2025, o grupo desenvolveu e consolidou práticas educativas inovadoras no âmbito da graduação, com ênfase no uso de tecnologias digitais e na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Projetos como o PET Me Ajuda! destacaram-se pela produção de vídeos educativos em plataformas digitais (TikTok), utilizando o formato de microaulas como estratégia pedagógica para enfrentar dificuldades recorrentes em disciplinas básicas, especialmente em Matemática e Cálculo, ampliando o acesso ao conhecimento e dialogando com as formas contemporâneas de aprendizagem dos estudantes. Essa iniciativa evidenciou o potencial das mídias digitais como recurso educativo complementar e como estratégia de permanência e sucesso acadêmico na graduação.



OUTRAS AÇÕES, COMO O MAKER MINDS, O PETCAST E OS MINICURSOS INTERDISCIPLINARES, REFORÇARAM PRÁTICAS EDUCATIVAS BASEADAS NA EXPERIMENTAÇÃO, NA APRENDIZAGEM PRÁTICA E NA INTERDISCIPLINARIDADE, PROMOVENDO O PROTAGONISMO DISCENTE E A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO.

O uso de espaços formativos como o CIPE, a exploração de recursos como robótica educacional, impressão 3D e produção de conteúdo audiovisual, bem como a reorganização interna dos projetos a partir de processos de avaliação e replanejamento, evidenciam o compromisso do grupo com a inovação pedagógica e a qualificação das experiências formativas na graduação.

6.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

Em 2025, o grupo desenvolveu e fortaleceu práticas voltadas à redução da evasão e do insucesso na graduação, com foco especial no acolhimento, na permanência estudantil e no apoio às aprendizagens em disciplinas estruturantes.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

A Acolhida Cidadã configurou-se como uma ação estratégica nesse processo, ao promover a recepção, orientação e integração dos estudantes ingressantes, contribuindo para a construção do sentimento de pertencimento à universidade e para a compreensão das dinâmicas acadêmicas e institucionais desde o início do percurso formativo. Aliada a essa iniciativa, as ações de integração cultural e acadêmica favoreceram a criação de vínculos entre calouros, veteranos, docentes e técnicos, elemento reconhecido como fundamental para a permanência e o engajamento dos estudantes na vida universitária.

Além disso, projetos como o PET Me Ajuda! atuaram diretamente no enfrentamento de dificuldades acadêmicas recorrentes em disciplinas com altos índices de retenção, por meio da produção e disponibilização de materiais didáticos digitais e vídeos educativos acessíveis, contribuindo para a superação de barreiras conceituais e para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes. Outras ações, como os Minicursos Interdisciplinares, o PETCast e as atividades de comunicação e divulgação institucional, ampliaram o acesso à informação, qualificaram o acompanhamento dos estudantes e estimularam a participação ativa na comunidade acadêmica.



DE FORMA ARTICULADA, ESSAS PRÁTICAS EVIDENCIAM O COMPROMISSO DO GRUPO COM A PROMOÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO, A REDUÇÃO DA EVASÃO E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE FORMATIVO MAIS ACOLHEDOR E FAVORÁVEL À PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NA GRADUAÇÃO.

6.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

Em 2025, o grupo manteve participação ativa em atividades de divulgação científica, acadêmica e institucional, por meio do envolvimento dos petianos em projetos de pesquisa, ações extensionistas e espaços de socialização de experiências formativas. Os discentes desenvolveram projetos individuais de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, com acompanhamento docente, o que possibilitou o aprofundamento teórico-metodológico e a produção de conhecimentos com potencial para submissão a eventos científicos e periódicos acadêmicos. Destaca-se que todos os petianos socializaram suas produções na Mostra de Produção Universitária (MPU) da FURG, fortalecendo a visibilidade dos trabalhos desenvolvidos e a inserção dos estudantes nos espaços institucionais de divulgação científica.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

Ainda que o processo de publicação científica demande continuidade e amadurecimento, as ações realizadas ao longo do período contribuíram para consolidar a cultura de pesquisa, escrita acadêmica e socialização dos resultados no âmbito do grupo. Cabe ressaltar, ainda, a atuação da tutora na produção e publicação de artigos científicos, bem como na participação em eventos acadêmicos de sua área de pesquisa, o que reforça a articulação entre a tutoria, a pesquisa e a formação discente.

Apresentações/Publicações MPU:

ALVES, Leonardo de Souza; MACEDO, Enêlica Ramalho; BOFF, Fábio Mateus da Silva. ABRUZZI, Guilherme; HENRIQUE, Sol; DOS SANTOS, Roberson. Fala FURG!: Rodas de conversa para integração e bem-estar na FURG-SAP. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 03 fev. 2026.

CAETANO, Antônio D.. Educação ao alcance do dedo: FURG perto da comunidade, dúvidas longe do caminho. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 03 fev. 2026.

CARVALHO, Gabriel R.; MACEDO, Maria L. S.; MELLO, Henrique P. Maker Minds. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 03 fev. 2026.

GONÇALVES, Pedro H.; SHULTZ, Vinícius; CARVALHO, Gabriel R.; SILVEIRA, Mark D.; MACEDO, Maria L. S.; ABRUZZI, Guilherme T.. PETCast. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 fev. 2026.

MACEDO, Maria L.; LYSYK, Larissa; BENINCÁ, Cristina. Aspectos e impactos ambientais de uma indústria de peças automotivas. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 fev. 2026.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

MELLO, Henrique P. de; CARVALHO, Gabriel R.; SANTOS, Grazieli da S.. O uso de uma ferramenta virtual para o estudo na graduação: Drive-PET. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 03 fev. 2026.

NUNES, Nicole G.; SILVA, Calebe H. L.; GODOI, Marcelo. Extrato aquoso das cinzas da casca da banana (WEB) como uma alternativa verde e eficiente para a síntese de tioésteres. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 fev. 2026.

SANTOS, Grazieli; BAIERLE, Ismael C. Apoio das tecnologias da Indústria 4.0 à implementação do Desdobramento da Função Qualidade (QFD) na indústria. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-02. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 03 fev. 2026.

SOUZA, Milene; SANTOS, Grazieli; VIGANÓ, Mariana; NUNES, Nicole; MINEIRO, Vincenzo. Projeto PET Recicla+: Promovendo a sustentabilidade. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 fev. 2026.

MINEIRO, Vincenzo; SILVEIRA, Mark; VIGANÓ, Mariana. Práticas de acolhimento e integração cultural no contexto universitário. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/289-8-21anais-mpu-2025-simposio-de-cultura-simcult>. Acesso em: 03 fev. 2026.

Outras Publicações:

JELINEK, Karin R. Práticas experimentais no ensino de Matemática: Uma visão a partir de documentos curriculares internacionais. Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão, Paranaguá, v. 10, p. 01-16, 2025. Disponível em: <https://revistas.ifpr.edu.br/index.php/mundietg/article/view/2307>. Acesso em 05 fev. 2026.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

JELINEK, Karin R. The role of mathematical experimentation in the development of creativity. *Educação Matemática Debate*, Montes Claros, v. 9, n.17, p. 01-16, 2025. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/8450>. Acesso em: 05 fev. 2026.

JELINEK, Karin R.; MUNIZ, Cristiano A.; FANIZZI, Sueli; VIEIRA, Edite R.; FERNANDES, M. B. S. Processos autorais na aprendizagem matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: MARTINS, Priscila B.; GUIMARÃES, Gilda L.; LUNA, Ana V. de A. (Org.). *Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Problematizações de práticas de ensino e de pesquisa*. São Paulo: Editora Akademy, 2025. E-book (265 p.). Disponível em: <https://www.akademyeditora.com.br/assets/ebooks/akademy-ebook-matematicanaeducacaoinfantil.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2026.

JELINEK, Karin R. Práticas experimentais no ensino da Matemática: perspectivas globais e implicações educacionais. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 15., 2025, Manaus. Anais do XV Encontro Nacional de Educação Matemática. Manaus: SBEM, 2025, p. 01-12. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/anaisenem/1075066-praticas-experimentais-no-ensino-da-matematica--perspectivas-globais-e-implicacoes-educacionais/>. Acesso em: 05 fev. 2026.

JELINEK, Karin R.; FANIZZI, Sueli; MUNIZ, Cristiano A. Processos autorais em Matemática de alunos dos anos iniciais na constituição dos saberes docentes. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 15., 2025, Manaus. Anais do XV Encontro Nacional de Educação Matemática. Manaus: SBEM, 2025, p. 01-12. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/anaisenem/1075406-processos-autorais-em-matematica-de-alunos-dos-anos-iniciais-na-constituicao-dos-saberes-docentes/>. Acesso em: 05 fev. 2026.

VIEIRA, Edite R.; AZEREDO, M. A.; FERNANDES, M. B. S.; FANIZZI, Sueli; JELINEK, Karin R. Análise de produções de estudantes dos anos iniciais na busca de identificação de processos autorais matemáticos. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 15., 2025, Manaus. Anais do XV Encontro Nacional de Educação Matemática. Manaus: SBEM, 2025, p. 01-06. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/anaisenem/1079494-analise-de-producoes-de-estudantes-dos-anos-iniciais-na-busca-de-identificacao-de-processos-autorais-matematicos/>. Acesso em: 05 fev. 2026.

PET CONEXÕES DE SABERES FURG-SAP

6.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

O grupo PET Conexões de Saberes FURG-SAP demonstrou, ao longo de 2025, uma forte articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. As práticas educativas implementadas, como o “PET Me Ajuda!”, o “Maker Minds” e os Minicursos Interdisciplinares, evidenciam a capacidade criativa e crítica do grupo para enfrentar os desafios do contexto acadêmico e institucional. O relatório aponta para um coletivo comprometido, com forte coesão interna, sensibilidade social e postura proativa frente à permanência estudantil e à inclusão. Recomenda-se a continuidade das ações planejadas, com especial atenção ao fortalecimento da comunicação interna, à manutenção das estratégias de acolhimento e ao incentivo à produção científica discente.

(CLAA)



7.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O TUTOR

O professor tutor desempenha suas atribuições fundamentado no respeito e na promoção de uma relação horizontal com os demais integrantes do grupo, estimulando a adoção dessa postura nas interações entre os participantes



ELE SE MANTÉM DISPONÍVEL PARA ORIENTAR, DIALOGAR E ESCLARECER DÚVIDAS RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES E ÀS RESPONSABILIDADES DO GRUPO A QUALQUER MOMENTO.

Ademais, busca incentivar os integrantes do programa a alcançarem integralmente os objetivos propostos, valendo-se de sua experiência para fomentar discussões qualificadas e levantar pontos de vista que contribuem para o enriquecimento acadêmico e pessoal dos petianos.



Prof. Dr. Milton Luiz Paiva de Lima

Continua sendo reconhecido dentro da FURG e, particularmente, na Escola de Engenharia, como um grupo que trabalha intensamente, com grande senso de responsabilidade e cumpridor de suas obrigações.



PET ENGENHARIA CIVIL

7.2 AVALIAÇÃO DO TUTOR SOBRE OS DISCENTES

No ano de 2025 os estudantes integrantes do Grupo PET Engenharia Civil demonstraram muita determinação e capacidade de trabalho, conseguindo desenvolver a maioria das atividades que estavam previstas. Ocorreu o envolvimento de todos os petianos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da participação em atividades de integração com outros grupos PET e com os demais acadêmicos dos cursos de graduação. O Grupo continuou desenvolvendo suas atividades com muita determinação, conseguindo concluir alguns projetos que estavam em desenvolvimento desde o ano de 2024. Continua sendo reconhecido dentro da FURG e, particularmente, na Escola de Engenharia, como um grupo que trabalha intensamente, com grande senso de responsabilidade e cumpridor de suas obrigações.



TAMBÉM É IMPORTANTE DESTACAR QUE O GRUPO TEVE EM 2025, COMO É SUA CARACTERÍSTICA, UMA ATUAÇÃO PAUTADA PELA HARMONIA ENTRE OS ACADÊMICOS, O PROFESSOR TUTOR E DEMAIS PROFESSORES E DISCENTES.

7.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

Os acadêmicos integrantes do Grupo PET Engenharia Civil encontram-se distribuídos entre os três cursos de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande, abrangendo diferentes etapas da graduação. Nesse contexto, o grupo promove um diálogo constante entre seus membros, o que possibilita a adaptação, reformulação e, quando necessário, a resignificação das atividades desenvolvidas, de modo a contemplar a diversidade do corpo discente. Ademais, os petianos buscam continuar inovando nas ações realizadas, com o objetivo de ampliar o engajamento dos estudantes, contribuir para a construção de um ambiente acadêmico mais atrativo e estimular a permanência acadêmica.

PET ENGENHARIA CIVIL

7.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

Minha atuação como tutor no Grupo PET Engenharia Civil, no ano de 2025, continuou tendo como princípio o convívio harmonioso e respeitoso com todos os integrantes do grupo, sempre buscando a conscientização sobre a importância do Programa PET e o cumprimento de seus princípios. O acompanhamento permanente das atividades do Grupo continuou sendo feito e sempre foi realizada, no mínimo, uma reunião semanal, com a participação de todos os integrantes do grupo. Sou de opinião que foi adequada e satisfatória minha atuação na tutoria do grupo, uma vez que o mesmo continuou desenvolvendo suas atividades de maneira harmoniosa no ano de 2025, conseguindo realizar a maioria das atividades previstas.



TAMBÉM CONSIDERO QUE A RELAÇÃO ENTRE MINHA PESSOA (TUTOR) E O GRUPO FOI RESPEITOSA, HARMONIOSA E TRANQUILA, COLABORANDO PARA A EFETIVAÇÃO DAS DIVERSAS ATIVIDADES PREVISTAS, DE ACORDO COM A FILOSOFIA DO PROGRAMA.

7.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

Ao analisar e avaliar o desempenho individual dos integrantes do grupo no curso de graduação, observa-se um nível satisfatório de qualidade, considerando fatores como rendimento acadêmico, participação nas atividades do grupo e nas aulas, bem como um baixo índice de reprovações. Tais resultados refletem as oportunidades proporcionadas pelo grupo ao longo da trajetória acadêmica dos petianos, especialmente no que se refere à promoção da integração, do trabalho em equipe e do compartilhamento de saberes.

Além disso, muitos integrantes frequentam regularmente a sala do grupo ao longo da semana, o que contribui para o fortalecimento de vínculos que se estendem ao ambiente acadêmico, resultando na formação de grupos de estudo que também incluem estudantes de Engenharia Civil não vinculados ao programa, os quais usufruem do espaço físico disponibilizado.

PET ENGENHARIA CIVIL



A ORGANIZAÇÃO DO GRUPO, FUNDAMENTADA NA DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES EM COMISSÕES, CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DE MEMBROS MAIS PREPARADOS E APTOS À REALIZAÇÃO DE TRABALHOS EM EQUIPE NAS DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO.

Além disso, durante reuniões administrativas e apresentações de trabalhos, os petianos são estimulados a realizar exposições, apresentações em público, expressar seus pontos de vista, o que favorece o desenvolvimento da confiança e da familiaridade com situações semelhantes em outros contextos acadêmicos e profissionais.

7.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Em inovação, continuou-se a desenvolver projetos que procuram encontrar soluções para alguns problemas do cotidiano.



SÃO EXEMPLOS A ATIVIDADE PET COSTEIRA, QUE TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO ESTUDAR E COMPREENDER AS CAUSAS DE ENCHENTES NA LOCALIDADE DA VILA DA QUINTA, NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE/RS E COMO OBJETIVO FINAL APONTAR SOLUÇÕES VIÁVEIS PARA O PROBLEMA, ONDE FOI INICIADO O DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSIG PARA MAPEAR ÁREAS DE RISCO.

PET ENGENHARIA CIVIL

Deu-se, também, continuidade ao desenvolvimento do aplicativo Micro-FURG, em parceria com uma escola técnica do Município, responsável pela produção do hardware do projeto no ano de 2025. Ademais, foi finalizado o desenvolvimento do software voltado à mobilidade urbana e ao tráfego, com vistas a uma possível utilização futura pelos estudantes. Também se aperfeiçoou ainda mais o projeto do Micro-FURG, que consistia em confeccionar um aplicativo e o material físico necessário para gerenciar as rotas do microônibus da universidade, bem como para que os alunos possam monitorar a posição e a situação do ônibus interno durante o dia a dia acadêmico.



DENTRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS REALIZADAS NO ANO DE 2025 DESTACA-SE A REALIZAÇÃO DE AULAS DE MECÂNICA GERAL UTILIZANDO O MATERIAL KIT MOLA ESTRUTURAL, QUE TORNOU VISÍVEL E PALPÁVEL OS FENÔMENOS ESTUDADOS NA DISCIPLINA.

Esta aula foi realizada em conjunto com um professor da disciplina e ela consistiu em dois momentos: inicialmente, rerepresentaram-se os conceitos previamente estudados, indicando, com auxílio do Kit Mola, as mudanças físicas que ocorrem nas estruturas a partir da aplicação de carregamentos e, em seguida, foi realizada uma competição com os alunos, para instigá-los a construir estruturas com o uso do Kit Mola e entender como estas funcionam.

Foi realizado também um projeto chamado “Identidade do Engenheiro”, no qual, por convite dos professores responsáveis pelas disciplinas de Introdução à Engenharia Civil e Introdução à Engenharia Civil Empresarial, os acadêmicos do grupo desenvolveram uma apresentação com o tema “Soft e Hard Skills na Engenharia” e fizeram uma pequena integração com os estudantes da disciplina sobre o tema e sobre suas primeiras impressões sobre o curso. Vinculado ao tema de apresentar o curso, o grupo foi, por convite da Escola Estadual de Ensino Médio Carlos Lorea Pinto, participar da “Semana das Profissões”, apresentando os cursos da área de Engenharia Civil e os métodos de ingresso no Ensino Superior.

PET ENGENHARIA CIVIL

7.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

No início do ano letivo, o grupo promoveu a Acolhida Cidadã para os estudantes de Engenharia Civil. A ação contemplou a apresentação dos cursos, dos coletivos acadêmicos, das plataformas digitais institucionais da universidade, bem como do campus Carreiros. Dessa forma, foi possível auxiliar os ingressantes no processo de adaptação ao ambiente universitário, além de incentivá-los, por meio de esclarecimentos, acerca do funcionamento do curso e das diversas oportunidades oferecidas pela graduação.



ASSIM, O GRUPO CONTRIBUIU PARA A INTEGRAÇÃO DOS CALOUROS AO NOVO ESPAÇO ACADÊMICO E ENTRE SI, AO MESMO TEMPO EM QUE DISSEMINOU INFORMAÇÕES DE CARÁTER ORIENTADOR E MOTIVACIONAL, COM VISTAS AO FORTALECIMENTO DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE.

O grupo também realizou a publicação de mais "Desbitolados", por meio da plataforma Instagram, na qual são abordados temas de interesse dos petianos para além do âmbito estritamente acadêmico. Ademais, foi desenvolvida a atividade intitulada "Oficina dos Desbitolados", na qual um dos integrantes do grupo compartilha e ensina aos demais uma habilidade específica, como técnicas de origami, confecção de missangas ou modelagem em argila.



ESSAS AÇÕES TIVERAM COMO OBJETIVO PROPORCIONAR MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO AOS ESTUDANTES, QUE FREQUENTEMENTE SE ENCONTRAM SOBRECARRREGADOS E EXPOSTOS PREDOMINANTEMENTE A CONTEÚDOS RELACIONADOS À ENGENHARIA CIVIL.

PET ENGENHARIA CIVIL

Em especial, a Oficina dos Desbitolados visou o aprimoramento das habilidades didáticas do petiano responsável pela condução da atividade, bem como à criação de um ambiente mais leve em meio às demandas acadêmicas, possibilitando aos participantes o aprendizado de novas habilidades manuais e contribuindo para o bem-estar do grupo.

Além do mencionado, o grupo utilizou o Instagram como ferramenta de comunicação, para realização de publicações para informar sobre eventos, projetos e assuntos gerais, e de site próprio, em que são divulgados certificados, materiais com conteúdo sobre áreas de Engenharia Civil, documentos oficiais e informações sobre histórico e composição do grupo.

7.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

O Grupo PET Engenharia Civil esteve envolvido em eventos de caráter coletivo, além de promover atividades direcionadas aos cursos de Engenharia Civil, o que favoreceu a interação e a integração dos petianos tanto com integrantes de outros grupos PET, quanto com acadêmicos de diferentes cursos de graduação. No ano de 2025, o grupo atuou como apresentador na 24ª Mostra de Produção Universitária da FURG, de forma presencial, e participou do XXVII SulPET em Curitiba/PR, ocasiões em que foram apresentados os trabalhos relacionados a seguir:

BARROS, Luís; et al. Geotecnologias como ferramentas na análise de casos de inundação na localidade da Vila da Quinta – Rio Grande (RS), um estudo de caso no Arroio das Cabeças - Fase 1. IN: ENCONTRO DOS GRUPOS PET DA REGIÃO SUL, 27., 2025, Santo Ângelo. Anais eletrônicos do 27º SulPET. Santo Ângelo: UFPR, 2025, p.368-372. Disponível em: <https://editorailustracao.com.br/media/pdfs/497/vRRgOdxLWjjD.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2026.

FERRARI, Cauini. Estudos relacionados a problemas de trânsito e transporte: Assédio no transporte público coletivo no município do Rio Grande. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-2lanais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 fev. 2026.

FILHO, Ricardo. Abastecimento Urbano: Uma experiência extensionista no curso de arquitetura e urbanismo do IFRS - Campus Rio Grande. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-2lanais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 fev. 2026.

PET ENGENHARIA CIVIL

SOTTER, Leonardo. Influência da contaminação por diesel para o limite de liquidez em um solo areno-argiloso. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 fev. 2026.

DALPIAZ, Tchaylon. Análise da relação de cargas acidentais e permanentes de um edifício residencial de concreto armado. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 fev. 2026.

Demais atividades e eventos que o grupo realizou e/ou participou na organização, contando com a participação integral de todos os membros do Grupo:

- Acolhida Cidadã dos Cursos de Engenharia Civil;
- Ciclo de Palestras Específicos;
- XXVII SulPET;
- XIV Semana Acadêmica da Escola de Engenharia;
- InterPET 2025;
- X Ciclo de Palestra Multidisciplinar;
- III Jogos de Integração Entre PET's - JIEP.

PET ENGENHARIA CIVIL

7.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

A organização e o funcionamento do referido PET seguem de maneira positiva e harmônica, trazendo excelentes resultados ao desempenho acadêmico e profissional dos bolsistas, do tutor e do curso como um todo. Seja nas avaliações dos bolsistas que reconhecem o papel central e assertivo do tutor na condução das diversas atividades acadêmicas e administrativas e seus desdobramentos em suas formações profissionais, seja nas próprias avaliações do tutor que chancelam tal percepção. Este grupo PET mostra sua qualidade no número de publicações acadêmicas (cinco) e na participação em eventos diversos. As variadas atividades de inovação, mescladas às atividades de integração cultural fortalecem a identidade do grupo, reforçando o senso de comunidade acadêmica. A promoção de atividades relacionadas às soluções coletivas acaba por reduzir a evasão e promover o sucesso no desempenho da graduação. Assim, me manifesto positivamente, reconhecendo a alta qualidade deste grupo e sua importância para o curso como um todo.

(CLAA)



8.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O TUTOR

O tutor, Maurício de Mello Garim, foi reconhecido de forma significativa pelos discentes como uma figura central no desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos integrantes do PET Engenharia Química. Sua presença constante nas atividades, reuniões e ações planejadas, aliada à disponibilidade para orientar e acompanhar o grupo, contribuiu de forma significativa para o fortalecimento do PET/EQ e para o amadurecimento coletivo e individual dos petianos.

Entre os aspectos mais destacados de sua atuação estão a empatia, o respeito e a abertura ao diálogo, características que se refletem na construção de um ambiente acolhedor, colaborativo e propício à troca de ideias, tanto em momentos coletivos quanto em interações individuais.

— “ —

SUA POSTURA RESPONSÁVEL E CUIDADOSA NA CONDUÇÃO DAS RELAÇÕES FAVORECEU A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS INTEGRANTES E ESTIMULOU A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE PAUTADO NA CONFIANÇA E NO DIÁLOGO.



Prof. Dr. Maurício de Mello Garim

A liderança do grupo merece especial menção, pela preocupação recorrente em preservar a continuidade das boas práticas já estabelecidas, bem como em estimular novas formas de trabalho em equipe, em sintonia com os princípios do programa PET.

”

PET ENGENHARIA QUÍMICA

No acompanhamento das atividades, o tutor demonstrou comprometimento e responsabilidade, realizando a leitura e revisão criteriosa dos documentos produzidos pelo grupo, orientando projetos e incentivando a proposição de novas ideias, sempre respeitando a autonomia dos estudantes. Sua atuação na mediação de conflitos buscou manter o equilíbrio e a neutralidade, priorizando o diálogo e a preservação da harmonia do grupo, ainda que, em alguns momentos, tenham sido identificados desafios relacionados à clareza e à consistência das orientações, apontando oportunidades de aprimoramento na comunicação e na condução de determinadas situações.

De modo geral, sua organização, visão estratégica e dedicação às atividades planejadas foram reconhecidas como diferenciais que impulsionaram o progresso do PET Engenharia Química, refletindo positivamente na formação acadêmica e profissional dos integrantes e contribuindo de forma relevante para o cumprimento dos objetivos do programa.

8.2 AVALIAÇÃO DO TUTOR SOBRE OS DISCENTES

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade de uma dinâmica que já é característica do PET Engenharia Química: a constante renovação parcial do grupo, por meio de processos seletivos semestrais, exigindo um exercício contínuo de integração, formação e adaptação dos novos membros. Esse ciclo permanente impõe desafios, mas também evidencia a capacidade do grupo em se reorganizar, transmitindo valores, experiências e práticas consolidadas, ao mesmo tempo em que se reinventa para atender às novas demandas e perfis.



**DESTACO O EMPENHO DOS DISCENTES EM
MANTER A REGULARIDADE DAS ATIVIDADES,
MESMO DIANTE DE SITUAÇÕES IMPREVISTAS E
DEMANDAS DE ÚLTIMA HORA.**

A capacidade de resposta do grupo a essas situações é notável e reflete um amadurecimento importante em termos de gestão do tempo, organização e colaboração. A liderança do grupo merece especial menção, pela preocupação recorrente em preservar a continuidade das boas práticas já estabelecidas, bem como em estimular novas formas de trabalho em equipe, em sintonia com os princípios do programa PET.

PET ENGENHARIA QUÍMICA

Outro ponto que merece ser registrado é a pressão que os discentes enfrentam devido à regra que permite apenas duas reprovações durante a permanência no programa. Essa exigência, embora compreensível dentro da lógica do programa, tem gerado momentos de tensão no grupo, especialmente considerando as dificuldades inerentes ao curso de Engenharia Química. Entendo que uma maior flexibilização dessa regra poderia contribuir para a permanência de bons alunos que, por razões pontuais, enfrentam dificuldades acadêmicas temporárias.

De forma geral, o grupo demonstrou elevado senso de responsabilidade, espírito colaborativo e grande capacidade de adaptação. A pluralidade de perfis contribui para uma formação coletiva mais rica, e a vivência em espaços horizontais tem potencializado o crescimento pessoal e profissional de cada membro. Parabéns aos discentes pela resiliência, pelo comprometimento e pela capacidade de se reinventar constantemente diante dos desafios.

8.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

De modo geral, os discentes avaliam que a participação no PET/EQ tem sido uma experiência altamente positiva e transformadora, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. O grupo é percebido como composto por integrantes comprometidos, responsáveis e dedicados, que encaram desafios com seriedade, atenção e espírito colaborativo. As atividades desenvolvidas favorecem o aprimoramento de competências essenciais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança, gestão do tempo, resiliência e capacidade de resolução de problemas.




DESTACA-SE A EXISTÊNCIA DE UM AMBIENTE ACOLHEDOR, PAUTADO NO DIÁLOGO ABERTO, NA COOPERAÇÃO E NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE SOLUÇÕES, O QUE FORTALECE A INTEGRAÇÃO ENTRE OS MEMBROS E ESTIMULA O APRENDIZADO MÚTUO.

PET ENGENHARIA QUÍMICA

O PET/EQ é reconhecido por promover oportunidades que vão além da sala de aula, incentivando a participação ativa em debates, organização de eventos, pesquisas e apresentações, contribuindo para uma formação mais completa e crítica. Embora o fortalecimento da visibilidade e do reconhecimento do programa dentro e fora da universidade seja apontado como um desafio constante que demanda esforços contínuos e estratégias específicas, de forma geral, o grupo demonstra busca contínua pela excelência e pela melhoria de suas ações.

8.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

Ao longo de 2025, mantive meu compromisso com uma tutoria orientada pelo respeito à autonomia dos discentes e pelo fortalecimento de espaços horizontais de decisão.


UM DOS PRINCIPAIS APRENDIZADOS DESSE ANO FOI PERCEBER QUE O EXERCÍCIO DA HORIZONTALIDADE EXIGE NÃO APENAS ABERTURA AO DIÁLOGO, MAS TAMBÉM CONSTANTE REFLEXÃO SOBRE OS LIMITES E IMPACTOS DA NÃO INTERVENÇÃO DIRETA.

Em algumas situações, a ausência de uma orientação mais firme pode ser interpretada como falta de clareza, o que me levou a refletir sobre a necessidade de encontrar um equilíbrio entre a postura mais assertiva e a mediação comedida.

enho buscado, sempre que possível, agir de modo a interferir o mínimo necessário nas decisões do grupo, oferecendo suporte quando solicitado e respeitando os processos internos de construção coletiva. No entanto, reconheço que esse modelo exige um acompanhamento atento e contínuo, principalmente diante de situações em que o grupo expressa dúvidas ou inseguranças sobre determinados caminhos. Essa prática e os retornos dos próprios petianos me levaram a ponderar mais cuidadosamente sobre o momento certo de intervir, orientar ou apenas observar.

PET ENGENHARIA QUÍMICA



A EXPERIÊNCIA DE 2025 REFORÇOU MEU ENTENDIMENTO DE QUE A TUTORIA NO PET É, ACIMA DE TUDO, UMA PRÁTICA EDUCATIVA EM SI, QUE DEMANDA SENSIBILIDADE, LEITURA DE CONTEXTO E DISPOSIÇÃO PARA O APRENDIZADO MÚTUO.

Os desafios enfrentados pelo grupo, especialmente aqueles ligados à alta carga acadêmica dos integrantes e a pressão pelas exigências de desempenho, exigiram de mim um olhar atento para o bem-estar coletivo e a valorização das conquistas.

Reitero meu compromisso em seguir contribuindo para o fortalecimento do grupo, promovendo espaços de escuta, reflexão e aprimoramento. Acredito que o processo formativo do PET vai muito além das atividades técnicas: ele envolve o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade, empatia e criticidade. E é nesse processo que sigo aprendendo e amadurecendo como tutor e educador.

8.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

O grupo PET/EQ demonstra constante disposição para a realização de atividades interativas e colaborativas entre seus integrantes, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Ao longo do ano, o grupo proporciona experiências que estimulam o aprimoramento contínuo de soft skills, como comunicação, liderança, organização e trabalho em equipe, bem como de hard skills, por meio de cursos, simulações, visitas técnicas e eventos acadêmicos. Essas ações contribuem significativamente para a formação de um perfil profissional mais preparado e alinhado às exigências do mercado de trabalho, consolidando o PET/EQ como uma importante referência nesse aspecto.

Eventos como a Semana do Engenheiro Químico, bem como iniciativas como o PET Apoia e o Capacita PET, evidenciam o compromisso do grupo com a extensão universitária e com a responsabilidade social. Nessas atividades, os petianos atuam tanto no ambiente acadêmico quanto junto à comunidade externa, promovendo palestras, ações voltadas à saúde e disseminação de conhecimento técnico-científico. Tais experiências ampliam a formação para além da sala de aula tradicional, permitindo a aplicação prática dos conteúdos teóricos e fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

PET ENGENHARIA QUÍMICA

As ações desenvolvidas pelo PET/EQ refletem positivamente no desempenho acadêmico de seus integrantes, ao mesmo tempo em que contribuem para o alcance das metas coletivas do grupo. A vivência em projetos colaborativos favorece o desenvolvimento de competências organizacionais, disciplina, gestão do tempo e senso de responsabilidade.



APESAR DOS DESAFIOS RELACIONADOS AO VOLUME DE ATIVIDADES E À DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS, O PROGRAMA OFERECE OPORTUNIDADES VALIOSAS QUE, QUANDO BEM APROVEITADAS, RESULTAM EM UMA FORMAÇÃO MAIS COMPLETA E DIFERENCIADA.

De modo geral, o PET-EQ atua como um agente transformador dentro da universidade, fortalecendo sua imagem institucional e gerando impacto positivo na sociedade. O grupo cumpre um papel fundamental na formação de engenheiros químicos críticos, capacitados, proativos e alinhados às demandas atuais do mercado de trabalho, ao estimular não apenas o rigor técnico, mas também competências interpessoais e uma visão profissional ampliada.

8.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Os discentes avaliam que as práticas educativas desenvolvidas pelo PET/EQ no âmbito da graduação apresentam caráter inovador e contribuem de forma significativa para o fortalecimento do ambiente acadêmico e para a formação integral dos estudantes de Engenharia Química. O planejamento das atividades é construído de maneira coletiva, envolvendo todos os membros do grupo e contempla ações que articulam ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma aprendizagem ativa, prática e alinhada às demandas da graduação e do mercado de trabalho.

As atividades realizadas complementam o aprendizado teórico por meio de vivências práticas e colaborativas, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e interpessoais, como oratória, pensamento crítico, autonomia, responsabilidade e trabalho em equipe.

PET ENGENHARIA QUÍMICA

Destacam-se iniciativas voltadas à integração entre universidade e comunidade, como o PET Apóia e ações sociais; atividades de capacitação técnica, incluindo minicursos e treinamentos em ferramentas e softwares; práticas de preparação profissional, como a simulação de processos seletivos; ações de internacionalização e acesso ao conhecimento científico, como o English Moment; além de seminários acadêmicos, ciclos de palestras, visitas técnicas, eventos integrativos e atividades administrativas.

Os discentes reconhecem que essas práticas educativas impactam positivamente o curso de graduação ao ampliar a integração entre os estudantes, fortalecer a formação acadêmica e profissional, diversificar conhecimentos e aproximar os alunos da realidade profissional e social da Engenharia Química, contribuindo para a melhoria contínua do curso e para a construção de um ambiente universitário mais dinâmico e participativo.

8.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

O grupo PET Engenharia Química manteve o desenvolvimento de ações direcionadas à diminuição da evasão e das dificuldades acadêmicas na graduação, atuando de forma articulada e cooperativa no apoio aos estudantes. Foram realizadas reuniões periódicas de integração, com o objetivo de promover um ambiente favorável ao diálogo e à troca de experiências, possibilitando a discussão aberta dos desafios vivenciados ao longo do curso.

8.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

Em 2025, o PET Engenharia Química manteve sua atuação ativa em diferentes frentes acadêmicas, reafirmando o compromisso com a formação integral, crítica e multidisciplinar de seus integrantes.

Ao longo do ano, a participação em eventos, palestras e ações institucionais proporcionou experiências enriquecedoras, ampliando o contato com diferentes áreas do conhecimento e fortalecendo a troca de saberes. Além disso, as atividades desenvolvidas pelo grupo contribuíram para a difusão de conhecimento e para o fortalecimento do protagonismo estudantil, consolidando a presença do PET Engenharia Química tanto no meio acadêmico quanto na interação com a comunidade interna e externa à universidade.

PET ENGENHARIA QUÍMICA

O grupo participou ativamente das seguintes atividades:

Semana Acadêmica da Engenharia Química (SAEQA): participação e apoio em palestras, minicursos e atividades voltadas à formação acadêmica e profissional;

Semana do Engenheiro Químico: envolvimento em ações comemorativas e formativas relacionadas à atuação profissional do engenheiro químico;

Seja FURG: divulgação do PET Engenharia Química e da universidade, contribuindo para a integração e acolhimento da comunidade acadêmica;

Acolhida Cidadã: participação em atividades de recepção e orientação de estudantes ingressantes;

InterPET - Entrelaçando trajetórias: Diálogos sobre acolhimento, diversidade e permanência estudantil: integração com outros grupos PET, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento do programa;

X Ciclo de Palestras Multidisciplinar: organização e participação em palestras voltadas à ampliação do conhecimento em diferentes áreas;

Feira do Livro: colaboração em ações culturais e educativas abertas à comunidade;

PET Apoiar: desenvolvimento de atividades extensionistas em escolas, aproximando a universidade da comunidade;

Oficina: Modelando com o BIZAGI (em parceria com o PET Mecânica): capacitação técnica voltada à modelagem e gestão de processos;

Curso de Primeiros Socorros: participação em curso ministrado pelo grupo PET Enfermagem, voltado à capacitação básica para atendimento em emergências;

Palestra “Da graduação à profissão: caminhos de uma egressa”;

Palestra “Do Brasil à Holanda: os desafios e aprendizados da carreira de engenharia”;

Palestra “Engenheiro Químico na indústria: oportunidades, caminhos e desafios”.

PET ENGENHARIA QUÍMICA

Durante o ano de 2025 tivemos as seguintes publicações:

RODRIGUES, Luiza E.V.; PEREIRA, Eduardo S.; FONSECA, Maria V.; CHAVES, Cléo G.; RODRIGUES, Tiffany V.; ALMEIDA, Ágatha C. PET APOIA: uma iniciativa de extensão nas escolas. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

GUIMARÃES, Anna L.N.; SENA, Aline S.; DE SOUZA, Arthur C.A.; QUARESMA, Gustavo S.; DA SILVA, Hellen R.; DOS SANTOS, Ian M.M.C.; ANTUNES, Larissa C. THERMOLAB: simulação de processo seletivo como ferramenta de desenvolvimento de soft skills e competências técnicas. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 30 jan. 2026.

8.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

O Relatório Institucional Consolidado do PET Engenharia Química estabelece um alinhamento consistente com os princípios que orientam o Programa de Educação Tutorial, especialmente no que se refere à valorização do protagonismo discente, à construção de espaços formativos horizontais e ao compromisso com a formação integral.

Na autoavaliação do tutor e dos discentes, observa-se uma leitura honesta e reflexiva do processo formativo vivido pelo grupo, especialmente no que diz respeito à orientação das ações e à gestão da autonomia.

(...)



PET ENGENHARIA QUÍMICA

(...) A tensão entre uma mediação menos interventiva e a autonomia do grupo na tomada de decisões é assumida como parte constitutiva da proposta pedagógica do PET, o que evidencia um esforço consciente do tutor em equilibrar orientação e liberdade decisória. Ao explicitar tais limites, o relatório revela um exercício formativo denso: orientar sem tutelar, intervir sem sufocar, dar espaço para que os discentes aprendam também no desconforto da escolha e da responsabilidade compartilhada. O PET Engenharia Química cumpre, com rigor e sensibilidade, os objetivos do Programa de Educação Tutorial, consolidando-se como espaço formativo de excelência, capaz de promover autonomia, criticidade, cooperação e amadurecimento acadêmico e humano de seus integrantes.

(CLAA)

”

PET ENGENHARIA MECÂNICA



9.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A TUTORA

A avaliação da tutora é positiva pelo grupo e seu papel é fundamental no desenvolvimento das atividades. Os petianos reconhecem sua dedicação, empenho e engajamento, ressaltando que sua entrada no grupo representou um ganho significativo para a qualidade das atividades desenvolvidas. A tutora é atenciosa, motivada e ética, com forte capacidade de gestão, participação ativa e disposição para apoiar o grupo sempre que necessário. O equilíbrio entre orientação e autonomia, uma vez que a tutora incentiva os discentes a tomarem decisões e desenvolverem suas habilidades, mantendo-se acessível para auxiliar na superação de dificuldades. A tutora contribui para a promoção de um ambiente colaborativo, participativo e pautado no diálogo, no qual as opiniões são valorizadas e todos os membros são tratados de maneira equitativa.



ADEMAIS, SUA POSTURA DINÂMICA E ABERTA A MELHORIAS TEM FORTALECIDO A INTEGRAÇÃO ENTRE OS PETIANOS, AMPLIADO A PRODUTIVIDADE DO GRUPO E ENRIQUECIDO A FORMAÇÃO ACADÊMICA, GERANDO EXPECTATIVAS AINDA MAIS POSITIVAS PARA A CONTINUIDADE DE SUA ATUAÇÃO NOS PRÓXIMOS ANOS.



Prof. Dra. Mariane Cásseres de Souza

Os discentes do grupo PET da Engenharia Mecânica apresentaram, ao longo do ano de 2025, ótimos resultados, com o desenvolvimento de atividades de elevado impacto para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.



PET ENGENHARIA MECÂNICA

9.2 AVALIAÇÃO DA TUTORA SOBRE OS DISCENTES

Os discentes do grupo PET da Engenharia Mecânica apresentaram, ao longo do ano de 2025, ótimos resultados, com o desenvolvimento de atividades de elevado impacto para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral. Como título de exemplo, a organização da Semana Acadêmica da Escola de Engenharia que contou com a participação de mais de 70 estudantes, palestrantes e empresas de todo o Rio Grande do Sul. As ações realizadas demonstram comprometimento dos discentes com os princípios do Programa de Educação Tutorial.



**TODAS AS ATIVIDADES FORAM PLANEJADAS,
ORGANIZADAS E EXECUTADAS PELOS PRÓPRIOS
DISCENTES, EVIDENCIANDO AUTONOMIA,
CAPACIDADE DE GESTÃO, LIDERANÇA E EXCELÊNCIA
NA CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES.**

Ressalta-se que a totalidade das vinte e oito (28) atividades previstas no planejamento anual foi integralmente concluída, dentro dos prazos estabelecidos e com resultados satisfatórios.

No aspecto comportamental, destacam-se o elevado nível de comprometimento, responsabilidade e dedicação do grupo, bem como a qualidade das entregas realizadas. A tutora identifica ainda como características marcantes dos discentes a empatia, a educação, o respeito e a postura ética, fatores que contribuem para o bom desempenho coletivo e individual.

Ademais, o grupo PET Engenharia Mecânica apresenta forte espírito de união, com um ambiente saudável, colaborativo e de clima agradável. Os laços de amizade e cooperação entre os discentes atuam como elementos motivadores, favorecendo a continuidade, a eficiência e o sucesso das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

PET ENGENHARIA MECÂNICA

9.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

O grupo PET Engenharia Mecânica apresenta comprometimento, responsabilidade, organização e dedicação às atividades, com reconhecimento de que muitos petianos conseguiram contribuir de maneira efetiva para o alcance dos objetivos coletivos, destacando-se o desenvolvimento da comunicação, da proatividade, da capacidade de trabalhar em equipe e de lidar com diferentes pessoas.

Os petianos demonstram senso crítico ao reconhecerem limitações enfrentadas ao longo do período, como dificuldades iniciais de adaptação, insegurança, desafios pessoais, lacunas na proatividade ou na criação de vínculos.

Ainda assim, essas dificuldades são majoritariamente compreendidas como parte do processo formativo, sendo associadas a avanços progressivos, especialmente no segundo semestre, quando relatam maior clareza de papéis, evolução no desempenho e melhor integração ao grupo.

9.4 AUTOAVALIAÇÃO DA TUTORA



**O ANO DE 2025 MARCOU O INÍCIO DA
MINHA ATUAÇÃO COMO TUTORA DO
GRUPO PET ENGENHARIA MECÂNICA,
CONFIGURANDO-SE COMO UM PERÍODO
DE ADAPTAÇÃO, APRENDIZAGEM E
CONSOLIDAÇÃO DO PAPEL DE TUTORIA.**

Neste primeiro ano, optei por dar continuidade às atividades previamente planejadas pelo antigo tutor, respeitando o histórico do grupo e buscando garantir fluidez no andamento das ações, sem promover alterações significativas na estrutura já estabelecida. Avalio que a condução do grupo ocorreu de forma satisfatória, pautada nos princípios fundamentais do Programa de Educação Tutorial, especialmente no estímulo à autonomia discente com uma comunicação aberta e respeitosa. Procurei estabelecer uma relação próxima com os discentes baseada na confiança e no diálogo.

PET ENGENHARIA MECÂNICA

9.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

O sucesso acadêmico do grupo PET ao longo do período avaliado é percebido de forma positiva, destacando-se o aumento do engajamento dos petianos em comparação a anos anteriores e o empenho coletivo na realização das atividades. As ações desenvolvidas integraram de maneira efetiva ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes, para a ampliação do aprendizado ao longo da graduação e para o fortalecimento da participação acadêmica.

Entre as atividades realizadas, a organização da Semana Acadêmica (SAEM) é apontada de forma recorrente como um dos principais destaques, tanto pela qualidade do planejamento e da execução quanto pelo impacto positivo na integração do grupo e no desenvolvimento de competências como resolução de problemas, organização e trabalho em equipe.



ALÉM DISSO, VISITAS TÉCNICAS E AÇÕES VOLTADAS AO PÚBLICO EXTERNO SÃO RECONHECIDAS PELA QUALIDADE, CUMPRIMENTO DE PRAZOS E RETORNO POSITIVO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E NÃO ACADÊMICA, REFLETINDO O RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL E SOCIAL DO PET.

9.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

As ações desenvolvidas pelo grupo PET se caracterizam como importantes iniciativas de inovação e de fortalecimento das práticas educativas no âmbito da graduação. A diversificação das estratégias formativas, que vão além do ensino tradicional em sala de aula, como a retomada das visitas técnicas fora do município, possibilitando aos estudantes maior aproximação com a realidade industrial e profissional. Os cursos, minicursos, workshops e os minicursos na área da Engenharia Mecânica são apontados como práticas relevantes, uma vez que abordam conteúdos e competências nem sempre contemplados nas disciplinas regulares, contribuindo para o aprimoramento técnico e para a formação complementar dos graduandos.

PET ENGENHARIA MECÂNICA

As ações de extensão, especialmente as oficinas realizadas em escolas públicas, voltadas ao ensino de conceitos básicos de robótica e energias renováveis, ao promover a troca de conhecimentos entre universidade e comunidade, reforçam o caráter inovador e socialmente comprometido do PET.

9.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

As práticas de redução da evasão e do insucesso na graduação desenvolvidas pelo grupo PET concentram-se, principalmente, em ações que promovem a integração, o acolhimento e o engajamento dos estudantes ao longo do curso. As atividades como rodas de conversa, cafés temáticos, grupos de estudo, minicursos, palestras, visitas técnicas e a organização da semana acadêmica contribuem para aproximar os discentes do curso, os professores e a realidade profissional. Essas iniciativas criam espaços de escuta, troca de experiências e orientação acadêmica, fortalecendo o sentimento de pertencimento e apoio mútuo, fatores relevantes para a permanência e o sucesso na graduação.



**A APROXIMAÇÃO COM A INDÚSTRIA E COM
PROFISSIONAIS FORMADOS, BEM COMO A
REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS E
INTEGRADORAS, REFORÇAM O SIGNIFICADO DA
FORMAÇÃO ACADÊMICA E AUMENTAM A
MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES, ESPECIALMENTE
NOS PRIMEIROS ANOS DO CURSO.**

Embora se reconheça que a evasão e o insucesso também estejam associados a fatores estruturais, como reprovações e organização curricular, as ações do grupo PET EM atuam de forma indireta, porém, ao oferecer suporte acadêmico, social e formativo, contribuem para a redução da evasão e para a melhoria do desempenho dos graduandos.

PET ENGENHARIA MECÂNICA

9.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

GUTEMBERG, André; RUTZ, Asaphe T.; FORNAGIER, Bianca; SCHERDIEN, Edward; IRALA, Iuri; RADTKE, Jéssica H.; LIMA, Joana de; SILVEIRA, João B.; SILVA, João P. R. da; CAVALLI, Tiago; KONIG, Thiago; MARTINS, Taciane; LACERDA, Ueverton de A.; SILVEIRA, Wendell. Participação na XIV Semana Acadêmica da Engenharia Mecânica (SAEM), 2025.

FORNAGIER, Bianca; CABRAL, Giovana; LACERDA, Ueverton de Aguiar. Desenvolvimento de metodologias para ensaio de fluência em nanotubos de carbono. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 25., 2025, Curitiba. SILVA, João P. R. da; IRALA, Yuri. Proposta de solução para desafios da Economia Azul no Hackathon 2025. Hackathon, 2025.

RADTKE, Jéssica H.; SCHERDIEN, Edward; CAVALLI, Tiago. Desenvolvimento e gestão de um portfólio de atividades no Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Mecânica da FURG. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

E SILVA, André G. M.; GOMES, Aldecione. Construção de uma cuba para determinar a velocidade do som em diferentes lubrificantes. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

SILVEIRA, João B.. Modelagem matemática para análise de vibrações em um modelo de $\frac{1}{4}$ de suspensão de veículos off-road do tipo baja. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

PET ENGENHARIA MECÂNICA

9.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

O desempenho da tutora e demais membros do Grupo PET Engenharia Mecânica FURG tem atendido plenamente aos requisitos do Programa de Educação Tutorial, respondendo de forma adequada a todos os critérios do programa, integrando ensino, pesquisa e extensão, fazendo com que o grupo seja apresentado de forma consolidada junto à universidade. A tutora, apesar da sua recente entrada no grupo, através das avaliações apresentadas pelos discentes, demonstrou ótima relação com o grupo, associado ao bom desempenho em suas tarefas de forma organizada, dedicada e ética. O mesmo é percebido através do parecer da tutora em relação aos alunos e ao desempenho do grupo, de uma forma geral. O parecer final é de aprovação do RIC.

(CLAA)



PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS



10.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O TUTOR

De modo geral, os resultados evidenciam uma avaliação amplamente positiva da atuação do tutor. Os discentes destacam o comprometimento constante com o grupo, a postura ética, a acessibilidade para o esclarecimento de dúvidas e o incentivo à participação ativa dos estudantes nas atividades propostas. O tutor esteve presente ao longo de todo o período avaliado, atuando como um importante apoio aos membros do grupo.



A CLAREZA NOS ENSINAMENTOS, O ENVOLVIMENTO DIDÁTICO E O COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, FORAM ASPECTOS QUE CONTRIBUÍRAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA O FORTALECIMENTO DO APRENDIZADO, DA AUTONOMIA E DO SENSO CRÍTICO DOS PETIANOS.

Além disso, foi evidenciada a habilidade do tutor em promover um ambiente de aprendizado colaborativo, valorizando o trabalho em equipe e o diálogo.



Prof. Dr. Mariano Michelin

No decorrer do ano, os petianos tiveram um excelente desempenho e estão se preparando para o mundo do trabalho e seus desafios.



PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS

A preocupação em realizar feedbacks construtivos, tanto individuais quanto coletivos, bem como a manutenção de uma comunicação ativa e aberta às opiniões dos discentes, foram apontadas como fatores essenciais para o apoio contínuo durante o desenvolvimento das ações do grupo/projeto e para o aprimoramento do processo formativo.

10.2 AVALIAÇÃO DO TUTOR SOBRE OS DISCENTES

Em 2025, o grupo conseguiu desenvolver e cumprir suas atividades de forma exitosa, com elevado comprometimento, trabalho em equipe, empatia e solidariedade. O grupo enfrentou dois processos seletivos com a consequente renovação de seus integrantes. A inserção dos novos petianos e o auxílio dos veteranos foi fundamental para a adaptação e engajamento dos novatos aos propósitos e filosofia do grupo. Também, saliento a dedicação dos petianos e a liderança na condução, organização e comemoração do Evento Comemorativo ao Dia do Engenheiro de Alimentos, bem como a organização do Ciclo de Palestras Específicas da Engenharia de Alimentos, Fórum das Indústrias de Alimentos e Ciclo de Palestras Multidisciplinares (realizado em conjunto com GTTEB, PET C3, PET Engenharia Química, PET Engenharia Mecânica e PET Engenharia Civil). Os eventos tiveram um efeito transformador para os petianos, devido a relevância das temáticas abordadas na carreira dos futuros profissionais. No decorrer do ano, os petianos tiveram um excelente desempenho e estão se preparando para o mundo do trabalho e seus desafios.

10.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

A autoavaliação dos discentes permitiu uma reflexão crítica acerca da participação individual e coletiva ao longo do período avaliado. De modo geral, os estudantes reconheceram seu comprometimento com as atividades desenvolvidas, destacando a responsabilidade e o empenho na execução das ações propostas pelo grupo. Os discentes também apontaram avanços significativos no desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, comunicação, organização e autonomia, evidenciando a contribuição das experiências vivenciadas para o crescimento acadêmico e pessoal. Além disso, foi ressaltada a importância da postura colaborativa, do respeito às diferentes opiniões e da disposição para aprender e contribuir com o grupo. Por fim, a autoavaliação possibilitou a identificação de pontos a serem aprimorados, como a gestão do tempo, a proatividade em determinadas atividades e o aprofundamento técnico em alguns temas, reforçando o compromisso dos discentes com a melhoria contínua e com o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo grupo/projeto.

PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS

10.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

A condução da tutoria em 2025 foi alicerçada no acompanhamento e avaliação dos petianos, tanto no desenvolvimento e cumprimento das atividades, quanto nas ações e habilidades dos integrantes.



A CONVIVÊNCIA COM OS INTEGRANTES DO GRUPO SE DEU DE FORMA RESPEITOSA, EMPÁTICA E SOLIDÁRIA, PROCURANDO SEMPRE A CONSCIENTIZAÇÃO E A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA PET E O CUMPRIMENTO DE SEUS PRINCÍPIOS.

Para isso, o diálogo foi importante para gerir as diferenças no grupo e proporcionar um clima de trabalho tranquilo para a execução das ações planejadas. Considero que minha atuação no grupo foi satisfatória, com muito aprendizado junto aos petianos.

10.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

No geral, todos os petianos obtiveram rendimento acadêmico excelente. As notas das disciplinas para a maioria dos petianos foram satisfatórias, o que auxiliou na manutenção e melhoria do coeficiente acadêmico individual. Porém, alguns petianos precisaram ser desligados devido ao acúmulo de duas reprovações em disciplinas desde o seu ingresso no grupo.

PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS

10.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

No ano de 2025 o grupo desenvolveu diversas práticas educativas, visando um maior envolvimento dos acadêmicos no curso de graduação. Dentre as atividades estão a participação em atividades extracurriculares como eventos, palestras e cursos.



A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIDÁTICO OCORREU DE FORMA INOVADORA ATRAVÉS DE POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS DO GRUPO, COMO O #PROCESSOU, MINUTO-PET, PET-REPÓRTER E O PETCAST QUE SÃO CONTEÚDOS VARIADOS QUE ABRANGEM DE FORMA GERAL A ÁREA DE ALIMENTOS E O CAMPO DE ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO DE ALIMENTOS.

Também foram realizados seminários sobre tópicos em disciplinas e temas multidisciplinares que visaram a capacitação dos discentes e pela busca de conhecimento, fomentando a discussão, a análise crítica e a habilidade de falar em público dos graduandos. Além disso, foram elaboradas cartilhas educativas, informativos e oficinas para difundir conhecimentos técnicos, ambientais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos alunos de graduação.

10.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

No ano de 2025 o grupo organizou a Acolhida Cidadã da Engenharia de Alimentos que objetiva aproximar os graduandos do curso e familiarizar os calouros ao ambiente da Universidade. Além disso, geriu o perfil “Conheça a EA” nas redes sociais que visa divulgar o curso de graduação, esclarecendo a importância da profissão para a sociedade. Também promoveu constante atualização do Aplicativo do PET-EA com materiais de estudos e conteúdos sobre a área de alimentos e outras áreas de interesse. Para celebrar o dia do Engenheiro de Alimentos e o Dia Mundial da Alimentação, o grupo promoveu um evento visando motivar e identificar o acadêmico com a sua futura profissão.

PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS

10.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

RODRIGUES, Stefanie; CORONEL, Maria da G.; TUMELERO, Isadora; CARDOZO, Eduarda; PERAZA, Caroline; PEREIRA, Rafaella; DE OLIVEIRA, Isabel; SOUZA, Yranatan; DOS PASSOS, Flávio; LOPES, Laura. Rotulagem de alimentos e divulgação científica: Contribuições de uma oficina educativa em escola da rede estadual de ensino. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

TUMELERO, Isadora; CARDOZO, Eduarda; SILVA, Isabel; CORONEL, Maria da G.; PEREIRA, Rafaella; RODRIGUES, Stefanie F. de S.; SOUZA, Yranatan. Relatos que inspiram a experiência do PET-Repórter como estratégia de formação ampliada. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

PERAZA, Caroline; ATANES, Stefanny; PEREIRA, Rafaella. Determinação das propriedades mecânicas e estruturais desenvolvidas com resíduo de processamento de bala do tipo “stick”. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

RAMOS, Samara; CORONEL, Maria; PEREIRA, Rafaella; RODRIGUES, Fernanda. Caracterização proximal das folhas de ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*) provenientes da região Sul do Brasil. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/284-3-21anais-mpu-2025-encontro-de-pos-graduacao-epg>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

CORONEL, Maria; PEREIRA, Rafaella; RODRIGUES, Fernanda; MICHELON, Mariano. Gel de ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*) como fontes antioxidantes naturais. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS

CARDOZO, Eduarda B.; SOUZA, Yranatan F. de; ALVES, Fernanda de L.; FARIAS, Bruna S. de. Efeito da utilização da técnica tangzhong e do tempo de descanso do water roux na qualidade do pão de forma tradicional. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/282-1-21anais-mpu-2025-congresso-de-iniciacao-cientifica-cic>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

ATANES, Stefanny; PERAZA, Caroline; PEREIRA, Rafaella; SILVA, Renata; FERNANDES, Sibebe. Eficácia das mucilagens vegetais como agentes biocoagulantes: Uma revisão crítica aplicada ao tratamento de efluentes industriais. In: CONGRESSO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE, 3., 2025, Nova Olinda. Anais eletrônicos do 3º CONASUST. Nova Olinda: Editora Integrar, 2025, p. 264-269. Disponível em: <https://www.editoraintegrar.com.br/anais-de-evento/anais-do-iii-conasust/>. Acesso em: 05 fev. 2026.

LUVIELMO, Márcia de M.; CARDOZO, Eduarda B.; SOUZA, Yranatan F. de; RODRIGUES, Fernanda de S.; FARIAS, Bruna S. de. Efeito da utilização da técnica tangzhong e do tempo de descanso do water roux na qualidade do pão de forma tradicional. In: SIMPÓSIO DE SEGURANÇA ALIMENTAR, 9., 2025, Bento Gonçalves. Anais eletrônicos do 9º SSA. Bento Gonçalves: Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos - Seção Regional do R.G.S., 2025. Disponível em: <https://schenautomacao.com.br/ssa9/anais/trabalhos.php>. Acesso em: 03 de fev. de 2026.

PEREIRA, Rafaella; PERAZA, Caroline; FERNANDES, Sibebe. Biocoagulação de efluente de processamento de soja: Um estudo preliminar. In: SEMANA DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE, 5., 2025, Rio Grande.

PEREIRA, Rafaella; CORONEL, Maria; RODRIGUES, Fernanda; MICHELON, Mariano; SCAGLIONI, Priscila. Ora-pro-nóbis flour as a plant-based protein source: a review of nutritional potential for innovation in sustainable food systems. In: CONFERENCE ON ALTERNATIVE PROTEINS & II CULTURED MEAT WORKSHOP, 2., 2025, Florianópolis.

RODRIGUES, Fernanda; CORONEL, Maria; PEREIRA, Rafaella; MICHELON, Mariano; SCAGLIONI, Priscila. Functional potential of ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*) gel as a plant-based protein source for meat analogues. In: CONFERENCE ON ALTERNATIVE PROTEINS & II CULTURED MEAT WORKSHOP, 2., 2025, Florianópolis.

FERREIRA, C. S.; SILVA, I. O.; BRANDÃO, P. M.; GOMES, C. P. W.; FONSECA, M. V.; CONTE, Y.; HAN, L. H.; CAMPOS, M. P.; CHRIST-RIBEIRO, Anelise. Influence of extraction method on the fatty acid profile of co-products from the olive oil chain. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CROMATOLOGIA E TÉCNICAS RELACIONADAS, 20., 2025, Campos do Jordão.

PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS

10.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

O Grupo PET Engenharia de Alimentos demonstra em seu Relatório Institucional Consolidado (RIC) o seguimento das premissas do Programa de Educação Tutorial. Revela o zelo e a responsabilidade no cumprimento das atividades propostas em seu planejamento anual com projetos e ações que primam pela formação integral do discente e o diálogo com a comunidade e o mercado de trabalho. As ações são pautadas no respeito e na cordialidade das relações de trabalho entre os discentes e o tutor. Recomenda-se a aprovação do RIC e que o Grupo siga conduzindo suas ações com a união e o comprometimento que refletem no exitoso desempenho do Grupo PET Engenharia de Alimentos diante da pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão do grupo.

(CLAA)



PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS



11.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A TUTORA

A tutora sempre proporcionou um ambiente seguro, flexível e acolhedor, possibilitando o desenvolvimento dos sentimentos de autonomia e independência para a criação e desenvolvimento de diversificadas atividades, incentivando práticas criativas e inovadoras que contribuem de forma significativa tanto para o fortalecimento do grupo quanto para a formação acadêmica dos(as) petianos(as).



A PARTICIPAÇÃO DA TUTORA OCORRE DE FORMA ATIVA NA REALIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES DO GRUPO, SENDO SUA CONTRIBUIÇÃO, POR MEIO DE NOVAS PROPOSTAS E DIFERENTES PERSPECTIVAS, FUNDAMENTAL PARA O APRIMORAMENTO DAS AÇÕES E PARA O ENFRENTAMENTO DE POSSÍVEIS DESAFIOS.

Além disso, a tutora demonstra disponibilidade e amplo conhecimento para auxiliar nas demandas do grupo e nas atividades em geral, promovendo um espaço de acolhimento pautado no respeito, na empatia e no desenvolvimento humano e acadêmico, sempre respeitando as individualidades dos(as) petianos(as).



Prof. Dra. Suzi Samá

A coesão construída na prática, ao longo do planejamento e desenvolvimento das atividades do grupo, aliada à determinação e ao compromisso dos(as) petianos(as), singulariza o PET Estatística e lhe confere solidez acadêmica e formativa.



PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

11.2 AVALIAÇÃO DA TUTORA SOBRE OS DISCENTES

Ao longo de 2025, o PET Estatística manteve a mesma composição de bolsistas, condição que favoreceu a continuidade do trabalho coletivo e o fortalecimento dos vínculos construídos no cotidiano do grupo, situação inédita desde meu ingresso como tutora, no início de 2023. Essa estabilidade possibilitou aprofundar relações, consolidar rotinas e qualificar a dinâmica das atividades, as quais foram desenvolvidas com compromisso, responsabilidade e envolvimento efetivo dos(as) petianos(as). As diferenças de perfil, ritmo e modo de atuação não se colocaram como entraves, mas constituíram elementos estruturantes de um coletivo plural e consistente.



DESTACO A POSTURA DOS(AS) PETIANOS(AS) DIANTE DAS PROPOSTAS DO GRUPO. NÃO SE LIMITARAM AO CUMPRIMENTO DE TAREFAS, ENVOLVERAM-SE DE MODO GENUÍNO, ASSUMINDO AS ATIVIDADES COMO PARTE DE UM PROJETO QUE TAMBÉM LHES PERTENCE.

As ideias foram acolhidas, apropriadas e recriadas com autonomia e responsabilidade. Proatividade, criatividade e capacidade de decisão foram marcas recorrentes, evidenciando um grupo que pensa, propõe e age com maturidade, sem depender de direcionamentos constantes da tutora. Esse movimento revela um processo consistente de amadurecimento coletivo. A coesão construída na prática, ao longo do planejamento e desenvolvimento das atividades do grupo, aliada à determinação e ao compromisso dos(as) petianos(as), singulariza o PET Estatística e lhe confere solidez acadêmica e formativa.

11.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES DO GRUPO PET

Durante o ano de 2025, uma das principais pautas retratadas foi o desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao grupo e à universidade. Diante disso, é possível afirmar que houve um fortalecimento desse sentimento entre os integrantes, o que favoreceu uma maior integração tanto no âmbito pessoal quanto no desenvolvimento coletivo das atividades. Mesmo diante das particularidades e individualidades de cada petiano(a), o grupo demonstrou capacidade de atuar de forma colaborativa, respeitosa e eficiente.

PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

Além disso, a diversidade de cursos de graduação que compõem o PET Estatística mostrou-se um aspecto extremamente positivo, ao proporcionar a integração de diferentes saberes e perspectivas, enriquecendo os processos de planejamento, construção e execução das atividades e fortalecendo o caráter interdisciplinar do grupo.

11.4 AUTOAVALIAÇÃO DA TUTORA

Ao longo de 2025, exerci a tutoria do PET Estatística como um trabalho de presença, escuta e decisão compartilhada. Minha atuação esteve orientada pela construção de um ambiente que favorecesse a autonomia dos(as) petianos(as), sem abdicar do acompanhamento atento, do compromisso com a formação acadêmica e da responsabilidade institucional que a função exige.



**BUSQUEI SUSTENTAR UM EQUILÍBRIO
PERMANENTE ENTRE ORIENTAR E
ACOMPANHAR, INTERVIR E CONFIAR,
MEDIANDO OS PROCESSOS DO GRUPO SEM
SILENCIAR SUAS VOZES.**

A estabilidade do grupo ao longo do ano possibilitou aprofundar as relações e consolidar uma dinâmica de trabalho mais madura, o que também tensiona minha própria prática como tutora. Aprendi a recuar quando necessário, a sustentar processos em vez de acelerar resultados e a reconhecer que o amadurecimento coletivo se constrói no tempo do grupo.

Atuei de modo a garantir que as atividades do PET mantivessem sua coerência com os princípios do programa, especialmente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a formação crítica e ética dos(as) estudantes. Procurei fomentar espaços de diálogo, incentivar a autoria dos(as) petianos(as) nas propostas e assegurar que o grupo se reconhecesse como sujeito coletivo, capaz de pensar, propor e executar ações com responsabilidade.

Essa experiência reafirmou minha compreensão de que a tutoria não é um lugar de controle, mas de cuidado; não é um exercício de centralidade, mas de articulação. Avalio que, em 2025, consegui avançar nesse entendimento, fortalecendo vínculos, qualificando o trabalho coletivo e mantendo-me fiel à filosofia do PET.

PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

11.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

O sucesso acadêmico do PET Estatística manifesta-se para além do rendimento acadêmico formal, refletindo-se na formação crítica, cidadã e interdisciplinar de seus integrantes. Ao longo de 2025, o grupo desenvolveu ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão que contribuíram significativamente para o aprimoramento acadêmico e humano dos(as) petianos(as).



**DESTACAM-SE AS ATIVIDADES
EXTENSIONISTAS REALIZADAS POR MEIO DO
PET SOCIAL, COM A ORGANIZAÇÃO DE
CAMPANHA SOLIDÁRIA EM BENEFÍCIO DO LAR
MARIA CARMEM, PROMOVENDO VALORES
COMO EMPATIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E
COMPROMISSO COLETIVO.**

Ademais, o grupo desenvolveu oficinas junto à Escola Municipal Manoel Mano Martins, abordando temas relacionados à pesquisa e à estatística de forma acessível e contextualizada, fortalecendo competências didáticas, comunicativas e investigativas. Para além desta oficina foi realizada uma conversa com os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, divulgando os cursos da FURG, os programas e apoio à permanência estudantil na Instituição de Ensino Superior (IES) e motivando os estudantes a buscarem uma formação universitária.



**O PET ESTATÍSTICA TAMBÉM PARTICIPOU DA
FEIRA DO LIVRO DA FURG COM AÇÕES
EDUCATIVAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A
DENGUE E DA FEIRA DE CIÊNCIAS DA ESCOLA DA
QUERÊNCIA, INCENTIVANDO A CURIOSIDADE
CIENTÍFICA E O INTERESSE PELO CONHECIMENTO.**

PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

Essas experiências contribuíram diretamente para o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, diálogo e produção de conhecimento, consolidando o PET Estatística como um espaço de crescimento acadêmico aliado ao compromisso social.

11.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO

Na execução das ações do grupo, os(as) petianos(as) fundamentaram-se na construção de um planejamento que fosse flexível e abrangente, possibilitando o desenvolvimento de diversas atividades inovadoras. Um dos fatores cruciais para esse processo foi a mobilização de conhecimentos adquiridos tanto em seus respectivos cursos de graduação quanto conceitos estatísticos estudados no âmbito do PET Estatística. Esses saberes, construídos de forma integrada entre a formação acadêmica e a vivência no grupo mostram-se essenciais para a elaboração e realização de atividades desenvolvidas em disciplinas da graduação e ambientes escolares, contemplando estudantes de diferentes níveis educacionais e contextos.



A DIVERSIDADE DE ÁREAS DE FORMAÇÃO DOS INTEGRANTES DO PET, ALIADA AOS FUNDAMENTOS DA ESTATÍSTICA, POSSIBILITOU UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DAS ATIVIDADES, FAVORECENDO A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO ESTATÍSTICO E SUA ARTICULAÇÃO COM SITUAÇÕES DO COTIDIANO DOS PARTICIPANTES, O QUE CONTRIBUIU PARA UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVO.

Nesse contexto, a realização de oficinas, leituras dirigidas e a produção do e-book mostraram-se fundamentais para incentivar a troca de saberes e a vivência prática das temáticas trabalhadas. Essas experiências colaboraram para a construção coletiva de conhecimentos, tanto entre os(as) petianos(as) quanto em interação com a comunidade externa ao grupo. Além disso, destacam-se as discussões promovidas pelo grupo acerca do uso de inteligências artificiais na elaboração de materiais acadêmicos, as quais desempenharam papel relevante no amadurecimento coletivo. Tais reflexões contribuíram diretamente para ampliar a compreensão sobre o uso consciente e pedagógico dessas tecnologias, reconhecendo seu potencial como apoio à produção textual, à criação de recursos visuais lúdicos e ao desenvolvimento de pesquisas no campo educacional.

PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

11.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

Ao longo de 2025, o PET Estatística realizou ações à redução e à minimização da evasão e do insucesso na graduação, por meio da construção de um espaço de interação e colaboração. Neste espaço, as demandas e necessidades dos(as) petianos(as), especialmente em relação às dificuldades enfrentadas em seus cursos de graduação, foram acolhidas e trabalhadas coletivamente no grupo. Além disso, na organização das atividades coletivas e presenciais, os horários de aula foram considerados, garantindo maior flexibilidade na definição de dias e horários, a fim de assegurar a participação de todos.

Para além do grupo, as atividades realizadas junto aos estudantes do curso de Enfermagem buscaram aproximar a Estatística de sua realidade acadêmica e profissional, de modo a ampliar o conhecimento dos conceitos estatísticos e minimizar a evasão na disciplina de Estatística.

Um dos fatores associados à evasão na graduação refere-se às dificuldades de mobilidade urbana, que também impactaram o grupo na realização de suas ações. Diante disso, foi necessário organizar um documento a ser apresentado à empresa responsável pelo transporte público do município, garantindo aos(as) petianos(as) o direito ao pagamento de meia passagem para a participação nas atividades do grupo. Ademais, com o objetivo de promover maior entrosamento às atividades denominadas “pertencimentos”, que proporcionaram um ambiente de convivência por meio de jogos, desafios e momentos de diálogo.



**ESSAS AÇÕES FAVORECERAM NÃO APENAS A
SOCIALIZAÇÃO, MAS TAMBÉM O
FORTELECIMENTO DO SENTIMENTO AO GRUPO,
ASPECTO FUNDAMENTAL PARA A
PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO, AO
PROMOVER INTEGRAÇÃO E EVITAR QUE OS(AS)
ESTUDANTES SE SINTAM ISOLADOS(AS).**

PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

11.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

Durante o ano de 2025, o PET Estatística dedicou-se, prioritariamente, à escrita de relatos de experiência, com o objetivo de valorizar e registrar as ações práticas desenvolvidas pelo grupo. Neste contexto, quatro escritas foram publicadas na 24ª Mostra de Produção Científica (MPU) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG):

MARQUES, Marluzi; MONTELLI, Gabrielli; MELLO, Júlia; SAMÁ, Suzi. Ensino por investigação e os desafios da escola: um relato de experiência. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025 p. 01-04 Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 fev. 2026.

HERNANDES, Fernanda; MARTINS, Cássia; SILVA, Fabiola; XAVIER, Maria E.; SAMÁ, Suzi. Ciclo investigativo no ensino de Estatística: Relato de experiência de um grupo PET com alunos do ensino fundamental. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025 p. 01-04 Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 03 fev. 2026.

SAMPAIO, Victória C. G.; OLIVEIRA, Joisielle D.; RODRIGUES, Lorrann C.; SAMÁ, Suzi. Estatística aplicada à Enfermagem: utilização de conceitos epidemiológicos. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025 p. 01-04 Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 03 fev. 2026.

FERNANDES, Tais, SAADI, Brenda; CANOFF, Paula; SAMÁ, Suzi. A experiência narrativa de estudantes petianos na elaboração de um livro digital no Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Estatísticos. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025 p. 01-04 Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 03 fev. 2026.

PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

O PET Estatística também esteve presente no III Fórum de Educação Estatística, realizado em Belém/PA, com a palestra de encerramento intitulada “Educação Estatística no Brasil: Trajetória do GT12 da SBEM”, proferida pela tutora do grupo e com a apresentação do seguinte pôster:

- **SAMPAIO, Victória C. G.; MELLO, Júlia; SAMÁ, Suzi. Desenvolvimento do Letramento Probabilístico na formação de estudantes de Enfermagem. In: FÓRUM DE EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA, 3., 2025, Belém.**

Esta participação resultou no convite para publicação de um capítulo em livro do evento e na submissão de um artigo científico para o dossiê temático da Revista Educação Matemática Pesquisa (EMP/SP), qualis A1, ambos a serem publicados em 2026.

Além disso, dois trabalhos foram submetidos à avaliação por pares na Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS (REPET-TL), intitulados: Ciclo Investigativo no Ensino de Estatística: Relato de experiência de um grupo PET com alunos do Ensino Fundamental, de autoria de Cássia Ferreira Martins; Fabiola Oliveira da Silva; Maria Eduarda Fagundes Xavier; Suzi Samá; e Construindo Caminhos: Um relato de experiência sobre planejamento acadêmico, de Maria Eduarda Fagundes Xavier; Fabiola Oliveira da Silva; Cássia Ferreira Martins; Suzi Samá.

Em 2025, foi publicado o trabalho submetido ao ENAPET de 2023, de autoria de Tais Araujo e Estefany dos Santos e Suzi Samá:

- **ROCHA ARAUJO, Taís; FONSECA DOS SANTOS, Estéfany; SAMÁ, Suzi. Explorando o significado de pertencimento do grupo PET SabEst. Revista PET Brasil, Uberaba, v.5, n.2, p. 02-06, 2025. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/petbrasil/article/view/8594>. Acesso em: 05 fev. 2026.**

Ainda, o grupo dedicou-se a elaboração e escrita de um e-book voltado a temas interdisciplinares, participou do evento INTERPET FURG 2025, com o tema “Entrelaçando trajetórias: Diálogos sobre acolhimento, diversidade e permanência estudantil” e da 50ª Feira do Livro da FURG, com a ação intitulada “Xô Dengue”. Nesta ação da Feira do Livro foi produzido um livro de história que será publicado em breve.

PET CONEXÕES DE SABERES ESTATÍSTICOS

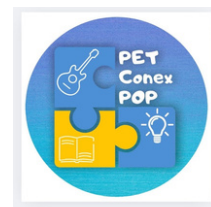
11.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

O Grupo PET Estatística cumpriu os requisitos do Programa de Educação Tutorial. Recomenda-se que continuem investindo na qualificação das ações e na socialização das atividades desenvolvidas pelo grupo. Percebe-se uma forte ligação do grupo com atividades de ensino, o que contribuiu para a formação dos petianos e dos demais alunos do curso nas atividades de graduação. Ressalto também a maturidade do grupo, demonstrada na sua autoavaliação detalhada e crítica. Destaco a atuação ativa da tutora Suzi, evidenciada também na avaliação elaborada pelo grupo, a qual promoveu um espaço de acolhimento pautado no respeito, na empatia e no desenvolvimento humano, respeitando as individualidades dos(as) petianos(as). Por fim, o grupo está muito bem consolidado e o tutor desempenhou papel decisivo em suas atividades, trazendo excelência ao PET Estatística.

(CLAA)



PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS



12.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O TUTOR

As avaliações dos discentes acerca da atuação do *coordenador** do grupo PET revelam, de forma predominante, percepções positivas quanto ao seu desempenho. Os estudantes destacam características como organização, comprometimento e acolhimento, evidenciando que o coordenador manteve acompanhamento constante das atividades, escuta atenta e incentivo à autonomia do grupo.

— “ —

ESSA POSTURA CONTRIBUIU PARA A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES, O FORTALECIMENTO DO TRABALHO COLETIVO E A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL AO DIÁLOGO E À PARTICIPAÇÃO.

**Utilizamos o termo “coordenador” ao nos referirmos ao “tutor”, uma vez que este último remete à prática de tutela realizada junto aos povos originários durante o período do regime militar no Brasil (1964–1985). Tal prática foi designada pelo Estado brasileiro e realizada por pessoas brancas, fortalecendo uma concepção que buscou deslegitimar os saberes e conhecimentos das comunidades indígenas, justamente o que nosso grupo procura superar.*



Prof. Dr. Leonardo Dorneles Gonçalves

Se, por um lado, as demandas específicas de cada graduação tendem a ser priorizadas pelos estudantes, por outro, essa diversidade evidencia o caráter transversal da Educação Popular, que dialoga com distintos campos do conhecimento e cenários profissionais.



PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

Entre os aspectos mencionados, sobressaem-se a capacidade de comunicação clara, a disposição para o diálogo individual e coletivo e a abertura para sugestões, elementos que reforçam a construção de relações pautadas na confiança e na empatia. Os discentes também ressaltam que o coordenador demonstrou sensibilidade diante das dificuldades pessoais, mantendo-se acessível às demandas do grupo e promovendo um clima de respeito e engajamento.

Outro ponto recorrente refere-se à seriedade na condução das atividades, garantindo que prazos fossem cumpridos e que as reuniões ocorressem de forma organizada.



MESMO DIANTE DE DESAFIOS, COMO A TRANSIÇÃO DA COORDENAÇÃO E MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DO GRUPO, O COORDENADOR CONSEGUIU ADAPTAR AS PROPOSTAS ÀS NOVAS CONDIÇÕES, PRESERVANDO A CONTINUIDADE DOS PROJETOS E ASSEGURANDO A PARTICIPAÇÃO DOS INTEGRANTES.

No geral, as avaliações indicam que a atuação do coordenador foi marcada por compromisso, responsabilidade e capacidade de liderança, aspectos considerados essenciais para a dinâmica do grupo PET. Ainda que alguns discentes tenham relatado participação recente e, portanto, avaliação limitada, as percepções apontam para um saldo amplamente positivo, com destaque para a promoção de um ambiente colaborativo e formativo.

12.2 AVALIAÇÃO DO TUTOR SOBRE OS DISCENTES

A participação dos estudantes no PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos caracteriza-se por uma composição diversa de cursos de graduação, o que se apresenta simultaneamente como fragilidade e potencialidade. Se, por um lado, as demandas específicas de cada graduação tendem a ser priorizadas pelos estudantes, por outro, essa diversidade evidencia o caráter transversal da Educação Popular, que dialoga com distintos campos do conhecimento e cenários profissionais.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

Destaca-se positivamente a presencialidade dos petianos nos encontros de estudos, nas atividades organizadas pelo grupo, nas ações desenvolvidas junto à comunidade externa e na participação em eventos acadêmicos, reafirmando o compromisso coletivo com as propostas do PET. O grupo é composto, em sua maioria, por estudantes que não se conheciam previamente, o que impõe limites ao entrosamento e torna os processos organizativos mais lentos. Ainda assim, observa-se abertura e disponibilidade para a experimentação de novas dinâmicas, aspecto que deverá ser qualificado no próximo ano.

Ademais, com a disponibilização adequada da sala do PET a partir de 2026 e sua estrutura adequada, projeta-se uma melhoria na organização da permanência dos petianos em expedientes diários, favorecendo a execução das ações e o fortalecimento das práticas coletivas do grupo.

12.3 AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

As autoavaliações dos integrantes do grupo PET Educação Popular indicam, de modo geral, percepções positivas acerca da participação nas atividades, embora com nuances relacionadas ao tempo de ingresso e às condições pessoais de cada estudante. A maioria dos discentes relata envolvimento ativo nas ações propostas, destacando a presença em reuniões, grupos de estudo, eventos como o Interpet, Mostra de Produção Universitária e na elaboração do planejamento para o ano seguinte. Além da participação presencial, alguns apontam contribuições específicas, como a gestão das mídias sociais do grupo, elaboração de conteúdos acadêmicos e proposição de ideias para novas atividades.



ENTRE OS ASPECTOS QUALITATIVOS, DESTACA-SE A BUSCA POR INTEGRAÇÃO AO COLETIVO, A PROATIVIDADE E O COMPROMETIMENTO COM AS TAREFAS DESIGNADAS, MESMO DIANTE DE LIMITAÇÕES IMPOSTAS POR FATORES EXTERNOS, COMO DIVERSIDADE DE HORÁRIOS DE AULAS, EVENTOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO OU QUESTÕES PESSOAIS.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

Alguns discentes reconhecem que poderiam ter se engajado mais, mas enfatizam esforços para manter presença e colaboração, seja presencialmente ou por meio de outras formas de participação.

As avaliações também evidenciam aprendizados significativos, especialmente relacionados à educação popular, à produção acadêmica e à experiência de trabalho coletivo. Os estudantes relatam que a vivência no PET contribuiu para sua formação, ampliando conhecimentos e fortalecendo a comunicação, planejamento e engajamento político-pedagógico. Em suma, as autoavaliações revelam um saldo positivo, marcado por crescimento pessoal e acadêmico, ainda que permeado por desafios que impactaram o nível de participação de alguns integrantes.

12.4 AUTOAVALIAÇÃO DO TUTOR

Assumimos a coordenação do grupo em março de 2025, após a saída da coordenadora anterior. Naquele momento, retomamos o planejamento elaborado em 2024, promovendo as adequações necessárias em consonância com os recursos disponíveis e com os desafios identificados, especialmente aqueles relacionados à permanência dos estudantes na universidade.

Ao longo do tempo, nossa coordenação passou a conhecer de forma mais aprofundada o grupo, compreendendo suas dinâmicas individuais e coletivas, em um processo que se deu de maneira recíproca em relação aos estudantes. Nesse sentido, foi possível identificar as potencialidades de cada integrante e do coletivo como um todo, o que orientou o investimento em momentos de estudo e em atividades junto à comunidade externa, tais como cine-debates, visitas aos Centros de Referência em Assistência Social, ao Centro de Atenção Psicossocial Infantil, a escolas municipais e estaduais, além de ações desenvolvidas no âmbito da FURG.



NO DECORRER DESSE PROCESSO, EVIDENCIOU-SE A NECESSIDADE DE COMPREENDER O CONTEXTO DE VIDA DE CADA ESTUDANTE, O QUE DEMANDOU MAIOR ABERTURA AO NOVO, CAPACIDADE DE DIÁLOGO E EMPATIA POR PARTE DA COORDENAÇÃO.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

Embora tais posturas representem desafios, configuram-se também como oportunidades de aprendizado, ao evidenciarem que, por trás de cada indivíduo, há uma trajetória de vida que precisa ser considerada no desenvolvimento das ações do grupo. Essa compreensão orientou nossa prática.

Por outro lado, também foi possível aprender que as dificuldades enfrentadas não podem ser compreendidas como justificativa para a ausência de compromisso com as atividades propostas. Nesse contexto, nos últimos meses do ano, identificou-se a necessidade de elaboração de um ordenamento regimental que sirva como parâmetro para a atuação dos membros do grupo, o qual deverá ser consolidado no próximo ano.

Enfim, nossa atuação enquanto coordenação foi atravessada por desafios relacionados ao conhecimento do grupo, à adequação do planejamento a realidade concreta e ao seu redimensionamento conforme as potencialidades identificadas. Ainda assim, avaliamos que o trabalho desenvolvido foi positivo, na medida em que possibilitou relevantes momentos de aprendizado e de construção coletiva.

12.5 SUCESSO ACADÊMICO DO GRUPO

Sob esse aspecto é importante salientar que o grupo PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos apresenta diversas potencialidades que contribuem para o sucesso acadêmico dos seus integrantes, compreendido como permanência na universidade, qualificação profissional e fortalecimento da trajetória acadêmica. Entre os pontos mais destacados, sobressaem-se a criação de um ambiente acolhedor e colaborativo, marcado pela escuta, pelo apoio mútuo e pela troca de saberes, o que favorece o sentimento de pertencimento e reduz a sensação de isolamento diante dos desafios da vida universitária.



AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO, COMO OFICINAS DE TRABALHO ACADÊMICO, RODAS DE CONVERSA, ESTUDOS TEÓRICOS E PLANEJAMENTO/MONITORAMENTO COLETIVO E CONTÍNUO SÃO APONTADAS COMO FUNDAMENTAIS PARA A ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS, A AUTONOMIA ACADÊMICA E A QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

Tais ações possibilitam não apenas a melhoria do desempenho acadêmico, mas também a ampliação das perspectivas profissionais, como relatado por estudantes que já participaram de eventos nacionais e projetos internacionais a partir das experiências no PET.

Outro elemento relevante é a interdisciplinaridade, que permite a integração entre diferentes cursos e áreas do conhecimento, enriquecendo as discussões e fortalecendo a compreensão sobre temas como a educação popular.



ESSA DIVERSIDADE CONTRIBUI PARA UMA FORMAÇÃO MAIS AMPLA E CRÍTICA, ALÉM DE PROMOVER VÍNCULOS SOCIAIS QUE SE TORNAM SUPORTE PARA A PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE.

Destaca-se, também, a importância da bolsa de incentivo, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e a convivência coletiva, que gera laços de amizade e cooperação, considerados essenciais para manter o engajamento acadêmico. Em síntese, as potencialidades do grupo PET se expressam na combinação entre acolhimento, interdisciplinaridade, apoio pedagógico e incentivo financeiro, fatores que, articulados, fortalecem a permanência e o sucesso acadêmico dos petianos.

12.6 INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO



O PET EDUCAÇÃO POPULAR TEM SE DESTACADO COMO UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, AO ADOPTAR METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E DIALÓGICAS QUE FAVORECEM A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

Essa abordagem amplia a interação entre universidade e comunidade, fortalecendo a extensão universitária e promovendo um diálogo que transcende os limites da sala de aula. A integração entre diferentes cursos, proporcionada pelo PET, rompe barreiras institucionais e possibilita trocas interdisciplinares, especialmente relevantes para a formação de profissionais comprometidos com práticas humanizadas e socialmente referenciadas.

As ações do grupo incluem discussões sobre educação popular, tema pouco explorado nos cursos de graduação, bem como oficinas e debates que ampliam a visão crítica dos estudantes. Atividades como oficinas de trabalhos acadêmicos que abordam as normas da ABNT, elaboração de currículo Lattes e uso de ferramentas digitais, revelam-se estratégias inovadoras para suprir lacunas formativas. Além disso, iniciativas como o Abril Indígena, cine-debates com estudantes do ensino médio e da EJA e oficinas sobre temáticas étnico-culturais, como máscaras africanas e leis indígenas, reforçam o compromisso do PET com a diversidade e a inclusão.



O GRUPO TAMBÉM SE DESTACA PELA REALIZAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS, COMO AS ATIVIDADES DE ARTETERAPIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL (CAPSI) E PELA ATUAÇÃO NO INTERPET EM FORMATO MAIS INTERATIVO, AMPLIANDO A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL.

Essas práticas contribuem para a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender a educação como ferramenta de transformação social, consolidando o PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos como um agente de inovação pedagógica no contexto da FURG.

12.7 PRÁTICAS DE REDUÇÃO DA EVASÃO E DO INSUCESSO NA GRADUAÇÃO

Para enfrentar essas problemáticas, o PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos investe em ações que fortalecem o sentimento de pertencimento, a organização acadêmica e o acolhimento aos estudantes.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

Entre as práticas mencionadas, destacam-se as oficinas de estudo e trabalhos acadêmicos, que abordam temas como normas da ABNT, elaboração de currículo Lattes, uso do Canva e estratégias de organização nos estudos. Essas atividades são percebidas como fundamentais para reduzir dificuldades comuns na produção acadêmica, evitando desmotivação e insucesso.

Outro ponto relevante é a criação de espaços de escuta e apoio, como rodas de conversa, bem como o uso da sala do PET, pensada, também, como ambiente de acolhimento para estudantes em momentos de vulnerabilidade. A indicação de serviços acessíveis de apoio psicológico e o acompanhamento individual em situações delicadas também foram apontados como estratégias importantes para prevenir a evasão.



NESSA DIREÇÃO, O PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS ATUA COMO UMA REDE DE APOIO SOCIAL E ACADÊMICO, PROMOVENDO INTEGRAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES E O COORDENADOR, O QUE CONTRIBUI PARA MANTER O ENGAJAMENTO COM A UNIVERSIDADE.

A realização de atividades culturais e formativas, como cine debate, oficinas externas e ações em parceria com escolas e serviços de saúde, amplia o vínculo dos estudantes com a instituição, reforçando sua motivação para permanecer no curso.

Por fim, destaca-se a relevância da bolsa de permanência como fator determinante para reduzir a evasão, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Embora reconheçam que essa não seja uma responsabilidade exclusiva do PET, os discentes apontam a necessidade de ampliar discussões sobre políticas de permanência. Em geral, as práticas do PET se configuram como estratégias que articulam apoio pedagógico, acolhimento emocional e incentivo financeiro, elementos essenciais para a permanência e o sucesso acadêmico.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

12.8 PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS EM 2025

KIRST, Jessica L.; CARDINALLI, Luis; GONÇALVES, Leonardo D. Educação Popular e Resistência: a experiência do Paiets na democratização do Acesso ao Ensino. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

MARQUES, Talisson; DE ALVINCO, Larissa; PIRES, Thalys; DA COSTA, Amanda; GONÇALVES, Leonardo D. Oficinas Formativas e Redes de Apoio: a Educação Popular como Ferramenta de Compartilhar Saberes. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-03. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/287-4-21anais-mpu-2025-seminario-de-ensino-ens>. Acesso em: 30 jan. 2026.

PACHECO, Sahra; PEREIRA, Vitoria; MARQUES, Giulia; GONÇALVES, Leonardo D. Cine Debate Popular: Conexões de Saberes entre Universidade e Escola Pública. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

PEREIRA, Vitoria; DA COSTA, Amanda; GONÇALVES, Leonardo D. Relato de Experiência da Comissão de Comunicação: Gestão das Redes Sociais do Pet Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/286-13-21anais-mpu-2025-salao-de-indissociabilidade-si>. Acesso em: 30 jan. 2026.

RODRIGUES, Cleomara N.; GONÇALVES, Leonardo D. Cores e Raízes: redescobrimo a História com as leis nº 10.639/03 e 11.645/08. In: MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 24., 2025, Rio Grande. Anais eletrônicos da 24ª MPU. Rio Grande: FURG, 2025, p. 01-04. Disponível em: <https://mpu.furg.br/33-mpu-2025/288-2-21anais-mpu-2025-seminario-de-extensao-ext>. Acesso em: 30 jan. 2026.

PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS

12.9 RECOMENDAÇÃO FINAL SOBRE O GRUPO

A partir dos relatos, é possível perceber que os integrantes do PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos apresentam uma relação harmoniosa e colaborativa de trabalho, demonstrando a interação que há entre o trabalho do tutor e dos petianos. Percebe-se que o tutor consegue promover um ambiente colaborativo e formativo, mantendo-se acessível às necessidades do grupo por meio do respeito e do engajamento.

O trabalho desenvolvido pelo grupo demonstra a inserção na pesquisa, no ensino e na extensão, tal que se destaca a presença dos petianos nos diversos encontros de estudos, nas atividades organizadas pelo grupo, nas ações desenvolvidas junto à comunidade externa e na participação em eventos acadêmicos.

Enfatizam-se as atividades desenvolvidas pelo grupo, como oficinas de trabalhos acadêmicos, rodas de conversa, estudos teóricos e planejamento/monitoramento coletivo e contínuo, os quais demonstram aspectos fundamentais para a organização dos estudos, para a autonomia acadêmica e para a qualificação da formação.

Com a ênfase em contribuir para mitigar os índices de evasão e insucesso na graduação destacam-se as oficinas de estudo e trabalhos acadêmicos, que abordam temas como normas da ABNT, elaboração de currículo Lattes, uso do Canva e estratégias de organização nos estudos. Acredita-se que essas atividades são percebidas como fundamentais para reduzir as dificuldades comuns na produção acadêmica, evitando desmotivação e insucesso.

Há necessidade de citar, ainda, as publicações realizadas pelos petianos, as quais demonstram a inserção dos mesmos em eventos científicos. Dados esses apontamentos, recomenda-se a aprovação do relatório 2025 do PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos.

(CLAA)





CONTATO

Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria Pedagógica

(53) 3237-3018
www.prograd.furg.br
www.portalpet.furg.br
diped@furg.br